



Lisandro Cuxi

Lisandro Cuxi ganhou o "The Voice",
é luso-caboverdiano e quer
fazer dançar Cabo Verde

14

Edition

F R A N C E



Offre Étudiants



LA BANQUE BCP,
PARTENAIRE DE VOS ÉTUDES



Mais de 20.000 pessoas na Festa da Rádio Alfa

Bonga, Tony Carreira, Diogo Piçarra, Kátia Aveiro,...

16

05

BES.

Emigrantes lesados do BES
voltaram a manifestar na
Place du trocadéro, em Paris,
com a Tour Eiffel em pano
de fundo

14

Pintura.

A pintora surrealista
portuguesa nascida em
França, expôs em Toulouse
no quadro da recente
Feira Lusitana

15

Dança.

A coreógrafa portuguesa Ana
Rita Teodoro vai apresentar
duas novas criações no
Centro de Dança de Pantin

21

Futebol.

Presidente Armando Lopes
quer "continuidade" no
Créteil/Lusitanos e mantém
contrato com o Treinador
Stéplane Le Mignon



Quatro Deputados franco-portugueses

Eleitos nas Legislativas de domingo passado



ENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Sucesso de France - 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax - 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr - crédits photo : Fotolia

Opinião dos leitores: Dia de Portugal



No dia 10 de junho, foi comemorado o Dia de Portugal. A propósito, estudando a história desse país, a gente fica sem entender como é que ele existe e ainda está de pé... Que mais assediado, assaltado e saqueado! Quantos e quantos ataques sofreu naquele seu tão contido território! As suas vilas e aldeias, após serem atacadas e terem os seus bens pilhados, eram arrasadas e incendiadas. Quando não os romanos, os mouros (árabes), os povos germânicos (alanos, suevos vândolos, godos e visigodos), os espanhóis, os exércitos de Soult, Massena e Junot, a serviço de Napoleão, o todo-poderoso imperador da França, mais D. João da Áustria, grande depredador, a que se soma a pirataria de argelinos e holandeses que “assombravam” e assaltavam as populações praijeiras a ponto de não permitirem que se fixassem próximo do mar. Os mouros, além de tudo, perseguindo o povo cristianizado. E os Portugueses, determinados e incansáveis, lutando sempre pela reconquista, teimando em reerguer e reconstruir tudo de novo. Sem deixar de crescer e de se tornar grande gente. Esse povo acosado, quase jogado fora da Europa e que, talvez por isso mesmo, tenha se tornado um povo navegador e emigrante. Só quem vai a Portugal pode compreender o encanto daquela terra, ao ver aqueles lugarejos todos impregnados de vida simples, ao par de uma história gloriosa. Portugal, minha gente, eu descobri. Portugal é lindo! E os Portugueses, que brava gente! “Heróis do mar, nobre povo, Nação valente e imortal”, sim! Que assim “canta” o hino, com toda a justeza e com toda a probidade.

Lúcia Bastos, de Recife que vive em Rosny-sous-Bois



Opinião de Cristina Semblano, economista, autarca na região parisiense e dirigente nacional do BE França: a rua contra o Parlamento

Ao ser classificado para a segunda volta das eleições presidenciais francesas com menos de 24% dos sufrágios expressos e eleito Presidente da República por defeito, no âmbito de um duelo macabro contra a Extrema-Direita, Emmanuel Macron deveria continuar a interpretar os resultados do seu movimento, na primeira volta das legislativas do passado domingo, com uma grande preocupação. Com efeito, num universo onde a abstenção atingiu a taxa mais elevada de toda a história da 5ª República (51,3%) não há motivos para uma grande euforia: 28,2% dos votos expressos, a favor, pesam pouco mais de 13% (13,4%) quando relacionados com um universo participativo inferior a 49%: ou seja, pouco mais de 6 sobre os 47,5 milhões de eleitores franceses chamados a eleger os seus Deputados, escolheram o movimento República em Marcha do recém-eleito Presidente da República. Jamais um Presidente dispôs de uma tão fraca base social de apoio ao exercício da sua magistratura e, esta situação é tanto mais desconfortável, quanto Emmanuel Macron pretende

ter “as mãos livres” para governar, usando todos os instrumentos anti-democráticos da 5ª República, para prosseguir, intensificando-as, as políticas de austeridade e as reformas estruturais reclamadas por Berlim, Frankfurt, Bruxelas e outros tantos FMI, G20 e OCDE. Ora, a maioria absoluta que o Partido do Presidente poderá obter em virtude do posicionamento favorável dos seus candidatos, do tipo de escrutínio (uninominal maioritário a duas voltas) iníquo e da abstenção devastadora, será uma maioria absoluta de “fachada”, já que o Partido que ganhou a primeira volta das eleições e poderá ganhar a segunda provavelmente também com maioria absoluta, será o Partido da abstenção.

Com uma tão fraca base social de apoio, o Presidente da República não terá qualquer legitimidade para empreender o tipo de reformas que quer levar a cabo para dismantelar um Código do trabalho que tem vindo a ser despojado do seu conteúdo protetor nas últimas décadas e a que a Lei El-Khomry - aprovada à rebeldia do Parlamento no final do quinquénio

socialista de François Hollande - desferiu um golpe quase mortal. Com a inversão da hierarquia das normas pretendida por Emmanuel Macron, ou seja, a deslocação do centro de gravidade da negociação coletiva, do ramo de atividade para a empresa e, a possibilidade para o patronato de despedir trabalhadores de forma abusiva sem ter de temer o montante das indemnizações fixadas pelos tribunais de trabalho - que o novo Presidente quer limitar - é o golpe mortal ao Direito do Trabalho que será desferido. Ora, é difícil impor à população, através de Decreto, uma reforma da Lei do Trabalho de tamanho XXL - quando o formato XL já havia dado lugar a longos meses de veementes protestos e noites de pé para finalmente ser adoptado à força - quando se dispõe de uma tão fraca representação real, a não ser que se opte pelo uso acrescido da repressão. Os recentes atentados de Manchester ofereceram ao Presidente da República a ocasião para anunciar a passagem para o direito comum das medidas inerentes ao estado de exceção em vigor há quase dois anos em França.

Alegando o reforço da luta contra o terrorismo que o prosseguimento da política externa francesa desmente, a Polícia passará a poder usar poderes excepcionais para o exercício dos quais uma decisão judicial era, até agora, necessária. As liberdades individuais encontrar-se-ão, de facto, cerceadas. Reforma do Código do Trabalho e passagem do direito de exceção para o direito comum são as duas faces de uma mesma moeda para um Presidente que quer impor à força - a um povo desalentado por um desemprego de massa, uma precariedade crescente e desigualdades que não cessam de se aprofundar desde a crise de 2008 - reformas com um grau de impopularidade inédito. Só no ano passado, foram proibidas em França mais de 150 manifestações, perseguidos e condenados ativistas e exercida uma violência inédita contra manifestantes. Com as reformas anunciadas, de que a emblemática Lei do Trabalho é o primeiro passo, só uma repressão acrescida poderá interpor-se na guerra das trincheiras que necessariamente oporá a França da rua à França parlamentar.



Opinião de José Vara Rodrigues, Professor de português, militante do PSD Paris Tinha de acontecer!

Acordei com a notícia que entrou em casa de todos os Portugueses. Pedrógão Grande, no distrito de Leiria, foi palco de um gigantesco incêndio onde faleceram, no momento em que escrevo, 62 pessoas. Todas estas vítimas são, evidentemente, inocentes. Todos aqueles que, ao longo dos verões quentes, ateiam fogos não se devem sentir bem com a sua consciência. Ao tomar conhecimento desta enorme tragédia, que choca todos os cidadãos, não posso deixar de me manifestar. Há muitos anos que me insurjo contra a vaga de incêndios que ocorrem todos os anos em Portugal. Como é possível que sejamos o país com mais incêndios a nível mundial? Porque razão isto acontece?

Neste momento há indícios de que o

fogo tenha sido provocado por uma trovoadra seca. Poderá ter sido esta a causa. Isso não implica que se apele a todos para respeitar as florestas, o ambiente e os seres humanos.

O que acaba de acontecer pode surgir novamente ao logo da época quente que começa. A vigilância das matas pelas autoridades e o comportamento das pessoas é fulcral para terminar de vez com esta pouca vergonha que se passa todos os anos em Portugal.

Será que ainda há alguma coisa para arder?

Se as matas estivessem limpas e se não se permitisse o alastramento desenfreado de eucaliptal e pinhais e se desse prioridade às espécies autóctones (carvalho, castanheiro, etc), nada disto aconteceria.

E não quero falar de quem faz do in-



Lusa / Paulo Cunha

cêndio um grande negócio.

Não podemos continuar a pedir meios para os bombeiros, se ninguém se preocupa em limpar as matas e com o ordenamento das mesmas. Muita gente acha que os presos das nossas cadeias poderiam limpar matas e florestas. Porque não meditar e discutir esta hipótese? Portugal gasta milhões

de euros com pessoas acantonadas em cadeias sem ocupação nenhuma. Há que criar planos de limpeza das florestas.

Gastam-se milhões de euros em planificações, e não se conseguem criar brigadas de pessoas dotadas de capacidade de comunicar, combater e debelar os inúmeros incêndios que vão ocorrendo em todo o território nacional. A esta tragédia acorreram vários governantes e o Presidente da República. É bom que isso aconteça, por uma questão de solidariedade e de reconforto às pessoas. Importante também será refletir como parar com esta situação que não pode, nem deve, continuar a perdurar pelo país.

E o que se temia, aconteceu! Tinha de acontecer!

Alguém tem feito algo para o evitar?

● PUB

Créateur de Mobilier Design



L'art du beau depuis 1987

ELMO BONDY
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

ELMO ASNIÈRES
384, av. d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

DU 05 MAI AU 15 JUILLET
JUSQU'À
-80%
TOUT DOIT DISPARAÎTRE
Facilités de paiement en 3, 4 ou 10 fois sans frais.

MEUBLE - SALON - LITERIE - DÉCO

Liquidation TOTALE avant travaux*

*Jusqu'à épuisement des stocks

réserve Préfature N°17-LS-001

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: juin 2017 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

➔ Eleitos na eleição do fim de semana passado

Assembleia Nacional tem agora quatro Deputados franco-portugueses

Com Carina Branco, Lusa

O Partido do Presidente, Emmanuel Macron, ganhou as eleições legislativas de domingo passado, com maioria absoluta, confirmou o Ministério do Interior de França. Segundo o Ministério, o partido A República Em Marcha, do Presidente Macron, conquistou definitivamente 308 assentos na Assembleia Nacional, o que ultrapassa os 289 necessários para garantir a maioria absoluta. O Partido de Direita Os Republicanos e os seus aliados ficaram em segundo lugar, com 124 lugares. O Partido Socialista caiu completamente para 48 Deputados, levando à demissão do Secretário Geral do Partido, ele próprio derrotado logo na primeira volta da eleição. A France Insumisse de Mélanchon consegue formar um grupo parlamentar, com 17 Deputados e o Front National passa a ter 8 Deputados, com Marine Le Pen a chegar pela primeira vez ao hemiciclo francês.

Deputados franco-portugueses

Na legislatura que agora acabou havia dois Deputados “portugueses”: o Comunista Patrice Carvalho e a Socialista Christine Pires Beaune. Por outro lado, como o Deputado Manuel Valls foi chamado a exercer funções no Governo, primeiro como Ministro e depois como Primeiro-Ministro, o suplente do Deputado, o lusodescendente Carlos da Silva, acabou por assumir funções durante praticamente toda a legislatura. Desta vez há quatro Deputados “com sotaque português”. Christine Pires Beaune foi reeleita pelo Partido Socialista e três novos Deputados foram eleitos pelo La République En Marche: Dominique da Silva, Ludovic Mendes e Anne-Laure Cattelot. Pelo Partido de Macron foi eleita também Laëtitia Romeiro Dias que, embora seja francesa, é casada com um português.

Christine Pires Beaune

A lusodescendente Christine Pires Beaune foi reeleita deputada na segunda volta das eleições legislativas em França e mostrou-se “muito contente”, ainda que lamentando o baixo número de Deputados socialistas eleitos. Christine Pires Beaune venceu por 63,21% dos votos o candidato de A República em Marcha!, Mohand Hamoumou, na segunda circunscrição de Puy-du-Dôme, no centro de França. “Estou muito contente, feliz com este resultado que esperávamos, um pouco, mas estou surpreendida pela dimensão da minha vitória”, disse à Lusa a também Conselheira municipal da localidade de Ménérol. Face à crise que vive o Partido Socialista, depois da derrota nas Presidenciais e perante os resultados provisórios que apontam para a eleição de 48 Deputados, Christine Pires Beaune lembrou que “em 1993 só houve 57 Deputados PS na Assembleia Nacional”.



Anne-Laure Cattelot



Dominique da Silva



Christine Pires Beaune



Ludovic Mendes

“Somos 48 Socialistas, o que é muito fraco, e tenho pena que a minha família política só reúna 48 Deputados na Assembleia Nacional. Já era esperado, tendo em conta que as projeções da primeira volta não davam esperança. Houve uma pequena vontade de reequilíbrio dos eleitores com um grupo à Direita e um grupo PS com quase 50 Deputados”, afirmou.

Agora, a Deputada reeleita avisa que “é preciso trabalhar” e promete ser “ativa, construtiva e muito vigilante”, estando disposta a votar “leis Macron” se considerar “que vão no bom sentido”.

Christine Pires Beaune era Presidente do Grupo parlamentar de amizade França-Portugal e Secretária do Grupo parlamentar de amizade França-Angola, no anterior mandato no Palais-Bourbon.

Ainda que tenha aprendido português em casa, Christine não se sente à vontade para falar de política na língua dos pais, emigrantes da Guarda que chegaram a França no início dos anos de 1960.

Dominique da Silva

O Lusodescendente Dominique da Silva foi eleito Deputado na segunda volta e disse estar emocionado porque tem “um nome português em quem os franceses confiaram”.

Na 7ª circunscrição do Val d'Oise, na região de Paris, o lusodescendente candidato de A República em Marcha! conquistou 53,88% dos votos contra Jérôme Chartier (46,12%), um nome conhecido por ter sido Porta-voz da campanha do candidato da Direita às Presidenciais, François Fillon, e que concorria a um quarto mandato consecutivo de Deputado. “Tenho muito orgulho. Um filho de emigrante que chega a Deputado é algo que no plano emocional é forte. Tenho um nome

português em quem os franceses confiaram e é algo muito forte”, reiterou. O empresário de 49 anos, com raízes familiares em Barcelos e Póvoa do Varzim, disse que agora tem “uma grande responsabilidade” porque se vive “num momento político cheio de promessas, mas com muitas coisas para fazer”.

“O povo deu-nos uma confiança que não deixa de ser limitada, e espera para ver. É preciso trabalhar muito nos próximos meses”, continuou.

Dominique da Silva vai deixar de ser vereador na cidade de Moisselles (95), um cargo que desempenhava desde 2008, para se dedicar ao cargo de Deputado, tencionando igualmente passar o testemunho da sua empresa a outra pessoa. O lusodescendente aderiu ao movimento Em Marcha! quando foi criado, em abril de 2016, é empresário no ramo de construção modular ecológica e escreveu, em 2014, o livro “Plan d'urgence pour l'abolition du chômage”.

Ludovic Mendes

O lusodescendente Ludovic Mendes, do partido A República em Marcha!, eleito Deputado, falou à Lusa em “uma forma de revolução”.

“Hoje respondemos ao que esperavam os franceses e agora vamos tentar unir o maior número de pessoas possível. É uma forma de revolução porque ganhámos as presidenciais e agora ganhámos a assembleia. Ou seja, com boas ideias e as boas pessoas é possível fazer algo grande”, afirmou o empresário de 30 anos.

Na 2ª circunscrição de Moselle, Ludovic Mendes venceu 52,40% dos votos o candidato de Os Republicanos, Jean François, que obteve 47,60%. “Estou aliviado porque foi uma campanha muito longa, demos tudo, não sabíamos onde íamos parar e provámos que podemos responder ao que esperam os franceses. Agora, tenho um sentimento

de obrigação e responsabilidade para que o meu mandato cumpra o esperado”, continuou.

O lusodescendente foi um dos quatro primeiros “marchadores” do movimento de Emmanuel Macron no seu distrito, tendo sido o responsável dos “Jovens com Macron” na região, após ter deixado o PS no ano passado. A conquista de uma maioria absoluta na Assembleia, ainda que abaixo das projeções apontadas na primeira volta, é para o novo deputado “de muito bom augúrio”.

“Agora temos de começar o trabalho o mais rápido possível para mostrar às pessoas que podem ter confiança em nós”, acrescentou.

Diretor regional de vendas numa empresa, Ludovic Mendes, com raízes em Guimarães, destacou, também, que o facto de haver “lusófonos na Assembleia mostra que a França é a Europa e que todas as pessoas podem ter um certo sucesso”.

Anne-Laure Cattelot

A lusodescendente Anne-Laure Cattelot, de A República em Marcha!, foi eleita Deputada, tendo vencido o candidato da Frente Nacional, e falando em resultado “muito simbólico”.

“É muito simbólico, a nossa candidatura encarna o futuro, uma certa juventude e abertura. Sou franco-portuguesa, trabalhei no Parlamento Europeu antes de trabalhar no terreno. Sou uma europeia convicta, ainda que tenhamos muito a modificar para que a Europa seja melhor para o povo. Eu estava nos antípodas da FN”, disse à Lusa a nova Deputada “em marcha”.

A lusodescendente venceu na 12ª circunscrição do Norte por 54,04% dos votos contra Gérard Philippe (45,96%), e afirmou que foi “uma vi-

toria apertada mas com uma bela distância contra a FN que chegou à segunda volta nas presidenciais contra Emmanuel Macron”.

Com 28 anos, Anne-Laure Cattelot é Conselheira do Presidente da Métropole Européenne de Lille, Damien Castelain, encarregue das políticas económicas e dos transportes, foi Conselheira política do distrito Côtes d'Armor e Assistente parlamentar do Deputado europeu Jean-Luc Bennahmias (Frente Democrata e ex-MoDem).

A jovem foi também responsável pelos assuntos europeus e industriais no prestigiado Centre national de la recherche scientifique (CNRS) e conduziu um projeto europeu sobre o desenvolvimento económico através da alimentação local.

“Aqui e em França, o povo quis uma renovação política, os resultados do PS e de Os Republicanos foram dramaticamente baixos, houve a subida de Em Marcha e de A França Insubmissa e também de Marine Le Pen. Em campanha, ouvi muitas pessoas que não votaram em Macron mas apoiaram-nos porque queriam que o projeto dele funcionasse”, acrescentou.

Titular de um mestrado em Ciência Política e Estudos Europeus, no Instituto de Estudos Políticos Sciences-Po Lille, e licenciada em Direito pela Universidade de Lille, Anne-Laure Duarte Cattelot estagiou na Sociedade Portuguesa de Inovação, no Porto.

Com raízes portuguesas na Covilhã, filha de uma portuguesa e de um francês, a nova Deputada destacou que “Portugal é um grande aliado de França a todos os níveis”. “Temos uma história comum forte e a França contou com a população portuguesa para a sua economia. Agora, há muitos reformados franceses que vão para Portugal. Os investimentos entre França e Portugal vão certamente crescer”, indicou.

➔ Alguns tinham muitas esperanças numa vitória

Os franco-portugueses que perderam as eleições

Por Carlos Pereira

Estas eleições Legislativas também foram de desilusão para muitos candidatos de origem portuguesa.

Nathalie de Oliveira, Maire adjointe em Metz, bateu-se durante vários anos para ser candidata pelo Partido Socialista. Na última legislatura esteve quase, mas viu o seu nome retirado à última da hora. Desta vez foi mais metódica. Fez campanha nas bases, levou muitos novos aderentes para o Partido – muitos deles Portugueses – e teve mesmo de justificar estas adesões perante as instâncias nacionais do Partido.

Finalmente conseguiu o que queria: ser candidata às eleições. Só que não era o “bom ano”. Não fosse o balanço negativo do mandato de François Hollande – pelo menos aos olhos dos eleitores que deram uma derrota esmagadora ao PS – e Nathalie de Oliveira estaria agora sentada nos bancos da Assembleia.

A derrota foi ainda mais amarga por ter sido eliminada logo na primeira volta.

Quem também foi eliminada na primeira volta foi Alexandra Custódio. Esta Algarvia radicada em Saint Etienne também tem agido com metodologia, começando por adquirir a nacionalidade francesa. Já foi candidata às Cantonais exerce funções na autarquia. A candidatura de Alexandra Custódio era dada como favorita, não fossem as peripécias da campanha eleitoral. Primeiro apoiou Nicolas Sarkozy nas Primárias da Direita e depois apoiou François Fillon. A Candidata franco-portuguesa não esperava este “fait divers” da campanha e saiu logo na primeira volta.

Patrice Carvalho também saiu na primeira volta da eleição. Era Deputado Comunista e tinha esperanças de voltar a ser eleito. Ficou “colado” ao Partido Comunista e foi vítima de uma outra fratura na política francesa: o não-acordo com Jean-Luc Mélenchon, embora prefira dizer que foi “amasado pelo cilindro do movimento En Marche”. “A França Insubmissa quer a minha cabeça, são doidos como o



Alexandra Custódio

Mélenchon. Ele esteve 35 anos no Partido Socialista, é um social-democrata, foi Ministro de Jospin. É um tipo com talento, claro, mas não é um grande revolucionário. Apelei a votar por ele mas não fui proponente da sua candidatura”, disse à Lusa.

Com 65 anos de idade, Patrice Carvalho é Maire de Thouroute (60), foi eleito Deputado pela primeira vez em 1997 – quando na altura vestiu um fato-macaco quando tomou posse. Perdeu a eleição seguinte, voltou a ser eleito na legislatura seguinte e agora voltou a perder.

Já o pai de Patrice Carvalho foi várias vezes candidato às Legislativas. Já sempre à segunda volta, mas nunca ganhou. Agora pensa na reforma e afirma que já não se recandidata às municipais de 2020.

Quem também tinha algumas esperanças em ser eleito era Roméo de Amorim, em Saint Maur (94). O Candidato tem mantido dissidências com os Républicains e surgiu como eletrão

livre nesta campanha. Nem ficou no LR por criticar o posicionamento de François Fillon, nem se juntou aos “Marcheurs”, concorrendo num círculo eleitoral com mais de uma dezena de candidatos. Teve um resultado residual na primeira volta. Adeline Roldão Martins também esperava ser eleita, não fosse o “caterpillar” Macron. Candidatou-se pela UDI e aproveitava de alguma fragilidade na candidatura socialista e na candidatura dos Republicanos em Gonesse. Os “faits” divers das campanhas socialista e republicana podia deixar antever alguma possibilidade de ser eleita, mas não concorreu pelo Partido “En Marche” e isso custou-lhe caro. Foi eliminada logo na primeira volta.

Perderam na segunda volta

Na primeira circunscrição de Charente-Maritime, Otília Ferreira passou à segunda volta com 26,99 % dos votos, atrás de Olivier Falorni, candidato com a etiqueta Divers Gauche,



Nathalie de Oliveira

que obteve 36,54%. Claro que esperava vencer o duelo contra um adversário que era acusado de se ter colado também à imagem de Macron. “Eu sou a candidata oficial de Emmanuel Macron. Ele mostra-se compatível com Macron, mas é alguém da esquerda, esquerda que não vai votar as leis sobre a economia, do código de trabalho. Vai ser preciso trazer clareza a este combate e eu vou fazer cair as máscaras”, alertou a candidata, mas em vão. Os eleitores escolheram Olivier Falorni.

Médica ginecologista e obstetra, a portuguesa de 60 anos, oriunda de Lisboa, chegou a França em 1969, “a salto”, com apenas 12 anos, passando a pé a fronteira para Espanha e chegando de comboio a França, por isso, não teme lutas difíceis.

Otília Ferreira foi eleita, em janeiro de 2016, conselheira regional da Nova-Aquitânia com a etiqueta do MoDem, o partido centrista que se aliou a Emmanuel Macron antes das eleições

presidenciais. A franco-portuguesa publicou em 2016 o livro “Enfant volé”, que tem como pano de fundo o regime salazarista.

Não foi eleita.

Paulo da Silva Moreira, de 52 anos e que chegou a França com apenas cinco anos, também liderou a primeira volta na primeira circunscrição de Yonne, na Bourgogne, com 32,78%, seguido pelo Deputado cessante de direita Guillaume Larrivé com 29,88%. O médico generalista e Maire de Treigny, a cerca de 200 quilómetros a sul de Paris, pensava ganhar a eleição, mas perdeu na segunda volta. Os eleitores escolheram Guillaume Larrivé.

O LusoJornal e a Lusa identificaram 25 candidatos de origem portuguesa nestas eleições legislativas, mas a associação Cívica dos autarcas de origem portuguesa falava em 63 Candidatos com origens lusas.

De qualquer das formas, apenas 4 foram eleitos.

➔ Deputada vai todos os anos a Portugal

Laëtítia Romeiro Dias “em marcha” venceu “insubmissa” Virginie Araújo

Por Carina Branco, Lusa

O duelo de apelidos lusófonos na 3ª circunscrição de Essonne, nos arredores de Paris, foi vencido por Laëtítia Romeiro Dias, candidata “em marcha” que conquistou um assento parlamentar face a Virginie Araújo, de A França Insubmissa.

Laëtítia Romeiro Dias venceu a corrida eleitoral com 57,41% dos votos face à lusodescendente Virginie Araújo que obteve 42,59%. “Estou muito feliz e orgulhosa por este resultado que é a concretização de vários meses no terreno para convencer os franceses da pertinência do nosso projeto. Estou também muito orgulhosa de ser um dos novos rostos da

vida política francesa”, disse à Lusa a francesa casada com um português que vai de férias a Portugal há 18 anos, desde que conheceu o companheiro.

A jurista, de 36 anos, fã de pastéis de nata e de bacalhau à Brás, avançou que “toda a Europa, em geral, terá todo o apoio dos candidatos ‘em marcha’ e Portugal também”.

Laëtítia Romeiro Dias afirmou não estar nervosa com o novo cargo de Deputada, ainda que nunca tenha exercido qualquer cargo político, sentindo-se “preparada para começar o mandato de forma serena e concentrada”.

“O início do trabalho passa pela lei da moralização da vida pública. É muito

importante porque reconciliar os franceses com a vida política passa por esta lei”, acrescentou, sublinhando que a maioria absoluta de Deputados de A República em Marcha! na Assembleia mostra que “os franceses confirmaram a vontade de renovação”.

“Agora, é trabalhar o nosso programa. É preciso uma política eficaz porque houve muita abstenção, o que quer dizer que ainda há muito trabalho para reconciliar os franceses com a política, mas nós vamos provar que podemos fazer uma política do real e eficaz”, afirmou, concluindo que, neste momento, também pensa “em Portugal que vive horas difíceis com um incêndio dramático”.



Lusa / Carina Branco

➔ Com a Tour Eiffel em pano de fundo

Emigrantes lesados do BES realizaram mais um “dia de luta” em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Os emigrantes lesados do BES protestaram no sábado passado, em Paris, em mais um “dia de luta”, para reclamar a devolução das suas poupanças e para marcar “1.050 dias” de “assalto” a “8.000 famílias emigrantes portuguesas”, disse à Lusa a organização.

O “dia de luta” contou com uma reunião, de manhã, entre membros da Associação Movimento Emigrantes Lesados (AMELP) e a equipa jurídica numa sala do Santuário de Nossa Senhora de Fátima e uma manifestação entre a sede do Novo Banco, na avenida Georges-Mandel, no 16º bairro, e a Praça do Trocadero. “É um dia de luta porque faz hoje 1.050 dias que 8.000 famílias emigrantes portuguesas foram assaltadas dentro de um banco. A palavra se calhar é forte, assaltadas, mas é a realidade. De um dia para o outro, estas pessoas ficaram sem nada, foram roubadas”, afirmou à Lusa Helena Batista, Vice-Presidente da AMELP, sublinhando que tem havido luta, “mas nada” de soluções.

A luta vai continuar e a AMELP convocou uma manifestação para 11 de agosto, em frente à sede do Novo Banco, em Lisboa, e apelou aos emigrantes Portugueses para que façam “ações de luta nas agências onde foram enganados”, nas férias de verão. No sábado de manhã, na reunião com a equipa jurídica, estiveram presentes 300 pessoas e foi reafirmada a intenção de não aceitar um acordo semelhante ao que foi proposto pelo Novo Banco em 2015, lembrando que deu entrada no Parlamento, a 12 de abril, uma petição cujo objetivo é provar que “os produtos vendidos aos emigrantes eram fraudulentos”.

“Se houver a mesma proposta de 2015, está fora de questão que a



Carina Branco

gente assine. Pelo contrário, apelamos a todas as pessoas para que, mesmo cansadas, mesmo desgastadas com o tempo e com os processos, não assinem nada”, indicou Helena Batista. Tendo como pano de fundo a Torre Eiffel, os emigrantes lesados entoaram os “slogans” já usados nos protestos dos últimos meses na Praça da Ópera, na Praça do Trocadero, na Embaixada de Portugal e na sede do Novo Banco em Paris: “Lesados na rua, a luta continua” e “Banquiers portugais, voleurs des immigrés”.

Maria da Costa, com 82 anos, tem sido uma presença assídua nas manifestações e ainda tem esperança de recuperar os 373.000 euros que tinha no ex-Bes/Novo Banco. “A esperança é a última a morrer, mas tenho um bocado de fé que este Governo talvez resolva o problema porque, se o não

fizer, é uma vergonha (...). Vou manifestar-me até ter força - a força já não é muita e até não piorar por completo, porque bem piorada já a gente está”, disse a manifestante.

Amélia Reis é outro dos rostos habituais dos protestos dos emigrantes lesados do BES e, apesar de “cansada”, explicou que a “injustiça” lhe dá “forças interiores” para continuar a lutar. “Estou aqui para ver se é feita justiça em Portugal para os emigrantes. Ora bem, as manifestações, não as contei, mas vim a todas e continuarei a vir a todas, porque acho que enquanto o problema não for resolvido temos de continuar. A força temo-la. Eu tenho força e eu continuo sempre até que o problema seja resolvido”, disse a emigrante de 59 anos.

De muleta e a caminhar devagar, um dia depois de ter saído do hospital,

João Heitor, de 65 anos e “43 de França”, decidiu participar no protesto em solidariedade, não por ser lesado do BES, mas por ser “lesado como emigrante”.

“Com estes meus irmãos, sinto-me lesado e ao ver as pessoas aqui com rugas, com falta de meios, pobreza, sinto-me lesado moralmente. Sou um emigrante lesado. É por isso que aqui, mesmo doente, com lágrimas nos olhos, peço solidariedade a toda a comunidade emigrante”, declarou o antigo livreiro.

Mais uma vez, o núcleo em França do Bloco de Esquerda (BE) voltou a estar presente em solidariedade com uma “luta legítima”, afirmou Cristina Semblano, dirigente bloquista em França, falando em “assalto vergonhoso aos emigrantes, pessoas humildes que trabalharam toda uma vida”.

“Não é normal que eles estejam a ser enganados desta forma. Nós sabemos que há três soluções possíveis: uma delas seria um acordo com o Novo Banco, mas é necessário que o Novo Banco esteja de acordo; a segunda seria ações judiciais, mas nós temos de esperar as sentenças; e a terceira é uma solução política, e essa solução está nas mãos do Governo português”, afirmou.

Entre os manifestantes esteve também Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro de Paris, que apontou responsabilidades a Portugal e a França, apelando à solidariedade dos eleitos franceses de origem portuguesa para apoiar os emigrantes lesados do BES. “A partir de um momento em que um estabelecimento bancário tem uma sede e uma atividade em França, todos os produtos e serviços que são por eles propostos, seja em França ou seja num outro país, têm que ter o aval e a validação. É importante o controlo das estruturas francesas, Banque de France, Comissão dos Valores”, afirmou, sublinhando que é “Portugal quem tem a grande responsabilidade”.

O Novo Banco propôs, em 2015, uma solução comercial aos emigrantes com os produtos Poupança Plus, Euro Aforro e Top Renda, que teve a aceitação de cerca de 6.000 (80% do total) que detinham em conjunto 500 milhões de euros.

No entanto, houve clientes que não aceitaram a solução, por considerarem que não se adequava ao seu perfil e não era justa, incorporando obrigações do Novo Banco que têm o seu vencimento apenas daqui a 30 anos e sem cupão anual, e o Novo Banco não fez qualquer proposta a outros milhares de clientes, argumentando que não era possível, devido ao tipo de instrumentos financeiros abrangidos.

«Enfants du Ciel»: Baptême de l'air pour enfants et jeunes adultes polyhandicapés



Plus de 400 enfants et jeunes adultes polyhandicapés se sont retrouvés le 9 juin dernier à l'aérodrome de Lognes (77) pour réaliser un baptême de l'air grâce à l'action «Les Enfants du Ciel» menée conjointement par Fernando da Costa, Président du groupe de luminaires

Eurelec et Philippe Peyratout, Président du Rotary Club de Crécy-en-Brie.

Grâce au soutien des nombreux bénévoles et des partenaires, «Les Enfants du Ciel» a pu voir le jour. «Tout naturellement, la Banque BCP parvint cette belle opération synonyme



d'entre-aide et de solidarité» confie Thierry Alvado, membre du Directoire de la Banque BCP accompagné de plusieurs collaborateurs.

Cette opération permet à de jeunes handicapés, venant de centres spécialisés de toute l'Ile-de-France, de vivre une journée placée sous le signe

de la fête et de monter à bord d'un avion de 4 à 6 places. Dans leurs combinaisons rouges, dix pilotes bénévoles se sont relayés sur cinq avions, afin de donner un moment de bonheur à tous ces enfants surexcités, à l'idée de voler à travers les nuages, parfois pour la première fois,

pendant une vingtaine de minutes, et de voir le monde d'en haut...

Au-delà de cette inoubliable expérience de voler, les participants ont pu profiter, tout au long de cette journée, de diverses animations: clowns, séances de maquillage, jeux gonflables et musique en présence de leur parrain, le chanteur Papa London accompagné du sosie de Maître Gims. A la fin de cette belle journée ensoleillée, les enfants sont repartis les yeux remplis d'étoiles et le cœur aussi léger que les nuages. Chacun a reçu fièrement son diplôme de baptême de l'air ainsi qu'une peluche offerte par la Banque BCP, souvenirs d'un moment inoubliable.

La Banque BCP a remis un chèque de 3.000 euros à l'organisation «Les Enfants du Ciel». Elle accompagnera cette opération le 1er juillet prochain à Mirandela, au nord du Portugal, et renouvellera un don du même montant pour l'association portugaise «Sonhos de Menino».

Ana Verissimo est décédée



«Ana Verissimo, éluée EELV, qui avait pris, le 14 mars 2017, ses fonctions d'Adjointe au Maire du 18^{ème} arrondissement, en charge des Solidarités Internationales et du co-développement durable, en plus d'être Membre du Conseil de Quartier Jules Joffrin/Clignancourt, est décédée dimanche dernier des suites d'une longue maladie» a annoncé la semaine dernière Hermano Sanches Ruivo, Président de l'association Activa, le Groupe d'Amitié France Portugal des Villes et Collectivités territoriales.

«Avec une pensée pour sa famille, nous voudrions rappeler combien Ana était une femme admirable d'humanité et de courage, militante insaisissable des droits de l'homme et une écologiste de la première heure. Ses origines portugaises et la fuite de la dictature de Salazar par ses parents, en 1963, alors qu'elle avait 6 mois, ont motivé beaucoup de ses combats en faveur de la solidarité internationale et contre les idées de haine et de repli du Front national de toutes les extrêmes droites en Europe. Militante de la Ligue des droits de l'homme, elle luttait pour le droit de vote des étrangers extracommunautaires aux élections locales. Nous perdons une collègue autant qu'une Citoyenne du Monde».

Fundação Sousa Mendes faz parceria com universidade dos EUA

A Fundação Sousa Mendes, com sede nos EUA, anunciou que fez uma parceria com a Escola de Ciência da Informação, na Universidade de Long Island, para preservar o seu arquivo. «Para a história ser contada, primeiro ela tem de ser preservada. A história de Aristides de Sousa Mendes é uma das grandes histórias da Segunda Guerra Mundial e a Fundação Sousa Mendes sente uma responsabilidade especial de a preservar», disse à Lusa a Presidente da instituição, Olivia Mattis.

O arquivo da fundação inclui passaportes originais da Segunda Guerra Mundial e vários objetos que pertenceram aos refugiados, como brinquedos ou diários. O arquivo inclui ainda primeiras edições de memórias, recortes de jornais, fotografias, cartas, materiais audiovisuais e prémios e distinções dadas a Sousa Mendes a título póstumo.

→ Com uma reflexão sobre a organização interna da associação

Misericórdia de Paris organizou Jornadas Sociais

No sábado passado, dia 17 de junho, tiveram lugar as VIII Jornadas Sociais organizadas pela Santa Casa da Misericórdia de Paris. O dia começou com uma reunião de reflexão, que teve lugar no Consulado Geral de Portugal em Paris, sobre a reestruturação e redinamização da associação.

Ao contrário dos anos anteriores, e tratando-se de um momento que se quis "pragmático", a reunião destinou-se a um público restrito "para obedecer a critérios de eficácia". A reflexão incidiu sobre as diferentes questões referentes à reorganização e desenvolvimento das atividades atuais da Santa Casa, promovidas com regularidade, como as permanências sociais, a ajuda a pessoas e famílias em situação de necessidade e de precariedade, a iniciativa "Correr para a Misericórdia", a Campanha de Natal, o Jantar de gala, a visita a presos, ou o acompanhamento e a análise das questões relacionadas com



LusoJornal / Mário Cantarinha

a situação social dos Portugueses em França.

Foi, igualmente, discutido como instaurar e desenvolver novas atividades ou atividades descontinuadas como a

visitação a pessoas isoladas ou hospitalizadas, a criação de um fundo de coesão social, a criação de uma bolsa de intercâmbio, ajuda e serviços, e a agilização do site e redes sociais. Os

participantes deram um destaque primordial à questão da implicação dos jovens no mundo associativo em geral e na Misericórdia de Paris em particular.

Ainda no âmbito das VIII Jornadas Sociais teve lugar, da parte da tarde, uma cerimónia de homenagem a doze compatriotas sepultados no jazigo da Misericórdia de Paris, no Cemitério sul de Enghien-les-Bains.

No dia seguinte, a Santa Casa da Misericórdia de Paris esteve presente, com um stand, na Festa da Rádio Alfa para poder comunicar com o público sobre as suas atividades, sobre informações gerais, ou ainda para possibilitar a adesão como membros ou como voluntários da associação.

A próxima iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Paris, "Correr para a Misericórdia", terá lugar no sábado, dia 1 de outubro, no Domaine de la Cour Roland, em Jouy-en-Josas.

Cap Magellan et Império assurances relancent le concours de Bourses d'études

L'association Cap Magellan et Império Assurances et Capitalisation SA, vont octroyer, comme ils le font depuis 2014, des bourses d'études aux jeunes étudiants les plus méritants issus de la Communauté portugaise ou aux jeunes apprenant la langue portugaise, et résidant en France.

Ces Bourses Cap Magellan - Império, s'adressent tout spécialement aux élèves qui sont en classe de Terminale, toutes sections confondues, ou en première année d'enseignement supérieur, pour l'année scolaire 2016-2017, qu'il s'agisse d'un établissement public ou privé en France métropolitaine.

Cet événement est organisé pendant l'année 2017, les candidatures étant ouvertes jusqu'au mois de septembre

et se réfère à l'année scolaire 2016-2017. Il vise à remettre 12 bourses d'études d'un montant de 1.600 euros chacune. «L'attribution de ces bourses a pour objectif de récompenser les étudiants les plus méritants, dont le parcours scolaire démontre à la fois un grand sérieux et un intérêt marqué pour les études» dit une note de l'association organisatrice. «Le jury sélectionnera les étudiants les plus brillants et dont le parcours attirera l'attention par le caractère modeste de leur situation sociale et/ou de celle de leurs parents».

L'octroi de la bourse est toutefois conditionné à la poursuite des études dans l'enseignement supérieur, sans critères de voie ou de filière.

Les candidatures aux bourses sont ou-

vertes aux jeunes lusodescendants ou aux jeunes lusophiles qui étudient le portugais, âgés de 15 à 20 ans, et qui remplissent toutes les conditions suivantes: résider en France métropolitaine, avoir eu leur Baccalauréat en France, avec mention Bien ou Très bien, être, pendant l'année scolaire 2016-2017, étudiant en Terminale ou en 1^{ère} année de l'enseignement supérieur, ne bénéficier d'aucune autre bourse au titre de concours privés ou publics, hormis une bourse d'études nationale, ne pas faire partie de la famille des collaborateurs, ou des organisateurs de ce concours.

Selon une note de Cap Magellan, «la sélection des candidatures se fera sur le dossier scolaire et notamment sur les résultats obtenus au Baccalauréat,

sur le niveau de portugais et sur les liens tissés avec la langue et la culture lusophone. Le milieu social sera également un critère de sélection, l'objectif de ce projet étant d'aider les étudiants les plus motivés et les plus méritants, en privilégiant ceux dont le milieu social est le plus modeste. Les candidatures seront évaluées par un jury qui se réunira pour rendre ses décisions, en fin d'année 2017, à une date qui sera précisée ultérieurement».

Les formulaires de candidature et la liste des pièces obligatoires à fournir devront être sollicités avant le 30 septembre.

www.capmagellan.com
www.imperio.fr

Nouvelle agence CIC Iberbanco à Sainte Geneviève-des-Bois



La banque CIC Iberbanco poursuit son rapide développement en ouvrant de nouvelles agences en Ile-de-France afin de mieux servir ses clients et répondre aux besoins de ses futurs clients. CIC Iberbanco accompagne les résidents français qui investissent en France, en Espagne et au Portugal.

«CIC Iberbanco conserve comme objectif principal la satisfaction de ses clients tout en poursuivant un développement constant et dynamique».

CIC Iberbanco dénombre aujourd'hui 35 agences présentes sur l'ensemble du territoire national dont 7 sont situées à Paris, 11 en Ile-de-France, 14

en province, ainsi que 3 agences dédiées aux entreprises et professionnels de l'immobilier et aussi CIC Iberbanco.com l'agence en ligne. En 2016, l'ouverture de quatre nouvelles agences à Créteil, Paris Marceau, Champsigny-sur-Marne et Versailles «illustre la demande du marché et notre

capacité à y répondre» dit une note envoyée aux rédactions. Pour les années 2017-2018, la création de nouvelles agences établies au Raincy, à Montesson, à Sucy en brie, Nice-Cannes, Aix-Marseille sont en projet.

La nouvelle agence de Sainte Geneviève-des-bois située au 1^{er} étage du CIC, au 9 avenue Gabriel Péri, a ouvert ses portes le 2 mai dernier. L'équipe de 3 personnes trilingues, dirigée par Michel Tiago, accueille les clients et les conseille du mardi au samedi.

«Notre agence spécialisée vous accompagne dans vos projets ibériques, mais également en France. Nos conseillers s'engagent à vos côtés pour optimiser, assurer et transmettre votre patrimoine dans les meilleures conditions. Afin de vous permettre d'apprécier notre efficacité et nos solutions, je vous invite à venir découvrir nos services de façon privilégiée ainsi que nos offres de bienvenue» dit Michel Tiago.

➔ À Tourcoing

Réunion du Comité France Portugal Haut de France

Par António Marrucho

Le Comité Haut de France-Portugal est en marche. Il s'est réuni 3 fois ces derniers six mois, accueilli par trois Mairies différentes: Roubaix, Roncq et ce samedi 17 juin, par la Mairie de Tourcoing.

Sous l'impulsion de Bruno Cavaco, Consul honoraire du Portugal à Lille, l'ordre du jour envoyé aux invités présents et membres du Comité a été ainsi défini: Appel à candidature pour un Secrétaire général de l'association CFPHDF et composition d'une équipe projet. Thème abordé par le Consul Honoraire lui-même; Mise en place d'un Comité de coordination du Centenaire de la Bataille de la Lys avec l'intervention d'Aurore Rouffelaers et Anne Serniclay; Point sur les diverses manifestations en région Umbrella Sky à Lens, Monstra Festival à Arras et intervention de Jacqueline Fonseca sur le Marché portugais de Noël à Roncq; Appel à participation à un projet d'événement en centre ville de Lille, avec intervention d'António Marrucho; Mot de Bruno Cavaco sur l'inauguration de la nouvelle ligne Lille-Faro; Point sur la campagne de prospection en région pour la constitution d'une «Diaspora économique des Hauts de France» par Aline Custodio; Et pour finir, informations sur la délégation Lille French Tech à Lisboa.

A la réunion, que s'est déroulée dans la très belle salle d'honneur de la ville de Tourcoing, étaient présents des



LusoJornal / Luís Gonçalves

personnalités françaises et portugaises exerçant dans plusieurs secteurs de la vie économique et associative. Au niveau politique, étaient présents à la réunion, le Député-Maire de Roncq, Vincent Ledoux, et plusieurs adjoints de la Mairie de Tourcoing.

Parmi les autres présents: des entrepreneurs spécialistes des hautes technologies, un architecte, un producteur de musique, des banquiers, des spécialistes dans l'immobilier, aide à l'implantation d'industries au Portugal, implantation Europe-Chine, un scénographe, représentants d'as-

sociations et groupes musicaux-folkloriques, consultants, deux artistes dans le domaine de la photo et peinture et des représentants d'institutions françaises.

Dans l'intervention du Député-Maire qui vient d'être réélu, Vincent Ledoux, celui-ci s'est dit «fière» d'être le Maire de la ville avec le plus les représentants au Conseil Municipal, d'origine portugaise. Il a pu confirmer la réalisation du Marché de Noël 2017 aux couleurs du Portugal, du 7 au 10 décembre prochains.

Toutes les «forces vives» présentes se sont dites heureuses de pouvoir as-

sister à cette réunion. Elles ont parlé de «fierté et nécessité de profiter de la belle dynamique pour structurer la Diaspora Portugaise de la région Haut de France».

A la mi-septembre, une délégation d'entrepreneurs se déplacera à Lisboa pour échanger et concrétiser des liens économiques et technologiques entre les deux pôles régionaux.

Le sténographe Luc Brévert, qui est tombé amoureux des Açores, a évoqué son projet d'écotourisme dans l'île de Pico. Il a été évoqué un certain nombre de projets pour les célébrations du Centenaire de la Bataille de la Lys: expositions, visites, colloques et il a même été évoqué le projet de faire venir en France le «Christ des Tranchés». Ce Christ dans la croix est à côté des soldats disparus dans le Monastère de Batalha et cela depuis que le Portugal a, en 1958, obtenu l'autorisation pour faire venir la statue meurtrie de Neuve Chapelle jusqu'à Batalha - projet donc de faire faire le chemin inverse pour ce symbole portugais de la présence des soldats portugais par les terres de Flandres.

Pour le mois de septembre a été annoncée la réalisation d'une exposition de José Marreiro en la Mairie Annexe de Lille-Centre, là où fonctionne la Permanence du Consulat Honoraire du Portugal à Lille.

Des nombreux et beaux projets ont été évoqués pendant cette réunion du Comité France Portugal Haut de France. Sachons les concrétiser.

Pedrógão Grande: Macron solidariza-se com Portugal



O Presidente da França, Emmanuel Macron, solidarizou-se no domingo passado com Portugal, numa nota no Twitter, pelo «terrível» incêndio que deflagrou no sábado em Pedrógão Grande e provocou a morte de mais de 60 pessoas.

“Solidariedade para com Portugal, atingido por um terrível incêndio. Os nossos pensamentos vão para as vítimas. A França coloca a sua ajuda à disposição de Portugal”, declarou Macron na sua conta oficial no Twitter.

E efetivamente, a França enviou meios aéreos para ajudar a combater as chamas que continuam, na hora de fecho desta edição do LusoJornal, a deflagrar na região de Leiria.

Carlos Moedas em Paris



O Comissário europeu Carlos Moedas esteve em Paris, onde visitou o salão “Viva Technology” no Parque de Exposições de Paris Porte de Versailles - o maior evento ligado ao mundo digital em França, organizado pelo Grupo Publicis - onde aliás fez uma intervenção para falar de inovação “e da maneira como podemos aproveitar as oportunidades que surgem com as novas tecnologias, atenuando os riscos da transformação em curso”.

Carlos Moedas encontrou o “gigante do jornalismo” francês - como ele próprio lhe chamou - Jean-Pierre Elkabbach. Mas também reuniu com Alexis Kohler, Secretário-Geral do Eliseu, para falar da posição da França em relação à União Europeia, e ainda em Paris reuniu com Paul Emerenko, responsável pelo setor de tecnologia da Airbus e Eric Schmidt, o Presidente executivo da Alphabet / Google. O Comissário europeu português, volta a Paris esta semana, no dia 23, para reuniões na OCDE, nomeadamente com o Secretário Geral Angel Gurría.

Bordeaux: Plus de 70 entreprises portugaises ont participé à Vinexpo

Le Portugal a été le 4ème pays le plus représenté sur le salon annuel des vins, Vinexpo Bordeaux, qui a eu lieu la semaine dernière. Juste derrière la France, l'Italie et l'Espagne. Il s'agit d'un salon véritablement international puisque parmi les 2.350

exposants, 43% sont des exposants étrangers (57% d'exposants français).

Vinexpo Bordeaux a été créé en 1981, et il est l'un des plus grands événements internationaux consacrés aux professionnels de l'industrie

du vin et des boissons alcoolisées. Cet événement sur 4 jours a compté, pour cette édition 2017, sur la présence de 42 pays exposants et environ 48.500 visiteurs professionnels originaires de 151 pays. S'y ajouteront également 1.080 journalistes de

44 pays.

Viniportugal, avec la marque «Vins du Portugal» a été présent avec une surface d'exposition d'environ 300 m2, réunissant la plupart des entreprises/entités portugaises présentes sur le salon.

• PUB

TAROT DE MARSEILLE

Tarologue Helena

Deixe entrar a luz do sol na sua vida

Consultas de TAROT

Consultas via Skype

Telefone 06 69 25 11 12

Deslocação a domicílio

Email : helenazak20@gmail.com

78540 Vernouillet

• PUB

Caricaturas a partir de foto

Encomende já a sua! Mais informações em:

geral@ricardocampus.com

➔ A funcionar na BDCI da Universidade de Nanterre

Associação Memória Viva abriu o Fundo de Arquivos sobre a emigração portuguesa

Por Clara Teixeira

Foi na segunda feira passada que a associação Memória Viva lançou a abertura do Fundo de Arquivos entregues à Biblioteca francesa de Documentação Internacional Contemporânea no seio da Universidade de Nanterre (92), BDIC.

O projeto foi então apresentado durante a tarde, pela Presidente da Associação Memória Viva, Ilda Nunes, a historiadora e vice-Presidente do CERMI (Centre d'études et de recherches sur les migrations ibériques), Marie-Christine Volovitch-Tavares, assim como dois dos primeiros doadores, Vasco Martins e Albano Cordeiro.

Foi Franck Veyron, responsável do setor de arquivos escritos e audiovisuais que começou por explicar a importância dos arquivos privados. "Há um ano que foi assinado a convenção com a associação Memória Viva e sem a qual seria difícil podermos identificar os fundos que não conhecemos". Conhecer e multiplicar os contactos leva anos e ainda é preciso convencer os doadores a "confiarem os seus arquivos e que estes não são confiscados", precisou.

Foram três os doadores portugueses que já entregaram os seus espólios

e que já foram estudados e digitalizados pela BDIC: António Oneto, Albano Cordeiro e Vasco Martins. "Leva tempo para triar e classificar em cartões especiais de forma a usufruir duma conservação perene", acrescentou o responsável.

Albano Cordeiro, sociólogo especialista de questões de identidade e migratórias, interessou-se particularmente pelo meio associativo português de França. Pesquisador na Universidade Paris VIII, doou vários arquivos científicos e pedagógicos. Nomeadamente o período da ditadura e sobre os últimos 40 anos de emigração em França do século XX.

Também o sociólogo de Paris VIII, Vasco Martins, doou um espólio de imprensa sobre a emigração portuguesa. "Foi um período importante para mim e para todos os que viveram a época do 25 de Abril. Ou seja trata-se aqui de uma imprensa militante, não só de França mas também de outros países como a Argentina ou os Estados Unidos". Contudo Vasco Martins admitiu que havia alguns jornais que havia perdido por ter mudado de casa regularmente. Precisou no entanto que a maioria do que forneceu "estava em bom estado, embora muito antigos, mas de facto há



LusoJornal / Clara Teixeira

alguns boletins associativos um pouco mais fragilizados".

Vasco Martins já havia evocado a necessidade que se falasse da emigração portuguesa dos anos 70 e daí o seu cuidado em recolher e guardar "precisamente tudo o que lhe podia dizer respeito".

Ilda Nunes explicou a importância de abrir o fundo de arquivos sobre a memória da emigração portuguesa. "O trabalho da associação é precisamente recolher e transmitir a memória da emigração portuguesa duma maneira aberta".

Criada em 2003, a associação Me-

mória Viva tem vindo a aumentar todo o seu material de documentação que permite assim retrair a história política e cultural da imigração portuguesa já constituída. Anteriormente já houve um site que permitia publicar todo este material, mas rapidamente se aperceberam que o trabalho merecia muito mais rigor, e muito mais tempo. "Daí a assinatura com o BDIC no ano passado e os primeiros arquivos foram os de António Oneto, atualmente o Secretário geral da associação, a seguir foram os de Vasco Martins e depois os de Albano Cordeiro".

Ilda Nunes faz um apelo a todas as pessoas que possam doar, quer jornais, quer documentos, quer uma história de família que possa ter algum interesse para a história da imigração portuguesa. "São documentos emprestados, que vão ser aqui digitalizados e depois o dono pode voltar a recuperá-los. O fundo de arquivo é fornecido pela associação e apenas disponibilizado pelo BDIC".

A Associação também tem parcerias com associações portuguesas, entre outras, a AEP, 'Associação de exilados portugueses' que já editaram um livro. "Temos um projeto com essa associação de fazer um trabalho sobre os exilados na Europa, e a França é um dos países principais. Aqui em França também temos contactos com Toulouse, Grenoble e Bordeaux".

O fundo de arranque de fundos deu assim o primeiro passo e em 2018, será aberto a uma maior escala ao público. A Associação Memória Viva funciona através do voluntariado das pessoas, organiza conferências, exposições, projeção de filmes, proporcionando uma atividade constante ao longo do ano.

<http://www.bdic.fr>

Festa anual da APESIP em Chaville

Por Carla Lourenço (*)

No dia 3 de junho, a Associação de Pais dos Alunos da Secção Internacional Portuguesa de Chaville e Saint Cloud organizou a sua festa anual, como habitualmente, na Ecole Élémentaire Paul Bert, em Chaville (92). Esta Secção Internacional contou, no ano letivo de 2016/2017, com 30 alunos no ensino primário, 35 alunos no colégio e 21 alunos no liceu.

Depois de um agradável almoço-convívio ao ar livre entre pais, alunos e professores, durante o qual degustaram as saborosas e variadas especialidades culinárias trazidas pelas famílias, seguiu-se uma tarde com uma programação cultural muito completa, em que alunos e professores tiveram oportunidade de mostrar às famílias e demais público presente, cerca de 200 pessoas, segundo números fornecidos pelo Presidente Pedro Monteiro, uma amostra das atividades realizadas ao longo do ano letivo.

Logo a seguir ao discurso inicial da Direção da Associação, na presença da Maire-Adjointe de Chaville, Bérandère Le Vasseur e da Coordenadora do Ensino do Português em França, Adelaide Cristóvão, e à pequena homenagem prestada a uma mãe muito empenhada na Associação, a Vice-Presidente Estelle Neves de Almeida, todos os alunos do nível primário, preparados pela professora Catarina Francisco, começaram a sua atuação. A turma de CM2 apresentou uma dramatização de um excerto da "Menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner Andresen e a turma de CM1 decla-



mou o poema "Caneta preta" de Manuel António Pina. Depois, os alunos dos cinco anos da primária, reunidos num grupo coral, apresentaram uma coletânea de canções, umas bem conhecidas, como "As três pombinhas", "Atirei o pau ao gato", "A caminho de Viseu" e "Oliveirinha da serra" e outras mais recentes, como "A seguir vem o A" e "Gosto de".

Em seguida, atuaram os alunos do colégio Jean Moulin de Chaville, ensaiados pela professora Ana Cristina Martini. Os alunos de Sixième representaram a peça "O príncipe nabo" de Ilse Losa; os de Cinquième "Leandro, rei da Helíria" de Alice Vieira e os de Quatrième "História Breve da Lua" de António Gedeão. Baseando-

se em alguns episódios de "Os Lusíadas" de Luís de Camões, os alunos de Troisième representaram e produziram o texto que relata a reportagem surrealista de uma jornalista em busca de notoriedade e que vai acompanhar Vasco da Gama até à Índia. Foram também apresentados dois filmes, um da visita de estudo a Lisboa e Sintra, na qual participaram os alunos de Sixième, Cinquième e Quatrième e o outro da visita de estudo ao "Puy du Fou", sob o tema da Idade Média.

Para concluir a programação, subiram ao palco os alunos do Lycée Alexandre Dumas de Saint Cloud. Os alunos de Seconde representaram a peça "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vi-



cente, com encenação da professora Carla Lourenço e os alunos de Première cantaram "A noite" dos Resistência e "Ciclo de Feras" dos Xutos e Pontapés, acompanhados à guitarra pelo professor Miguel Guerra, terminando com "Grândola, Vila Morena", entoada entusiasticamente por todo o auditório.

Esta foi também a oportunidade de premiar alguns alunos que se distinguiram em diversos concursos: o melhor leitor do 3º ciclo, Hugo da Silva de Quatrième e da fotografia mais original, Aurélie Pereira da mesma turma, que receberam cheques-livro. No liceu, foram oferecidos ramos de flores a duas alunas de Première, Joana Pereira da Costa, que chegou a

semifinalista do Concurso "Dá Voz à Letra" da Fundação Calouste Gulbenkian, e Celeste Neves de Almeida, que venceu o Concurso Internacional de Leitura e que representará todos os alunos do secundário que estudam português no estrangeiro na final, que ocorrerá em julho, em Portugal, numa cidade ainda a determinar.

Enfim, foi uma tarde muito bem passada e para o ano há mais, já que esta Secção Internacional terá, pela primeira vez, sete alunos a chegar ao ano de Terminale, marcando, assim, presença em todos os ciclos de ensino.

(*) Carla Lourenço é Professora das Secções Internacionais de Saint Germain-en-Laye e Saint Cloud

Farto de esperar uma
 semana pelas notícias?
 Em julho o **LusoJornal**
 vai passar a **diário!!**

Dominique
Stoenesco

Un livre par semaine

«Un héros vivant sous le regard des dieux», d'Alice Machado



Parcourir ce dernier recueil d'Alice Machado, c'est entreprendre un voyage méditatif

et épique à la fois, entre le cri, la mémoire et le silence, qui sont des thèmes constants de son œuvre, comme par exemple dans son roman «Les silences de Porto Santo». Mais dans «Un héros vivant sous le regard des dieux» (éd. Lannore, 2017) - titre inspiré d'un texte de Gérard de Nerval, auteur cher à Alice Machado et qui nous renvoie également vers un autre de ses romans, «La vallée des héros», - le protagoniste, «navigant à contre-courant des Temps», est en quête d'un Ailleurs «où le reflet des choses / et des âmes se dessine / dans un compte à rebours / avant même la naissance du Monde».

Dans ces «alchimies poétiques» d'Alice Machado, l'élément tellurique est dominant. Invoquant souvent les «dieux inquiets» ou bien convoquant les grands peintres de la Renaissance et les virtuoses de la musique baroque, l'auteur nous invite ici, entre les «rivières cristallines» et les «montagnes granitiques» de son enfance, à une incursion poético-transcendante. Sa poésie prend aussi, parfois, des accents hugoliens, comme dans ces très beaux vers: «dans mon rêve d'exister / jaillissaient les pivouines par milliers / à présent égorées / sous un soleil bleu d'outre-tombe».

Née au Portugal, dans la province de Trás-os-Montes, Alice Machado arrive en France au début des années 1970, après un voyage «à salto», comme des milliers de ses compatriotes. Les premières années furent difficiles, dans un logement social d'une cité ouvrière, avec ses parents et ses frères. Puis ce fut l'apprentissage du français à l'école, les petits boulots, l'Alliance française et l'entrée à l'Université, à Paris, où elle obtient une maîtrise en Lettres Modernes et découvre Gérard de Nerval, qui deviendra son sujet de doctorat et de son essai, «Les figures féminines dans l'œuvre de Gérard de Nerval». Auteure de plusieurs recueils de poésie, de romans et d'essais, elle participe à de nombreux événements littéraires majeurs, en France et à l'étranger.

→ Organisé par “Livres sans Frontières”

Manuel do Nascimento au Salon du Livre d'Oloron

Par Christian Godfrin

Tous les ans, le deuxième week-end du mois de juin, Jean Marc Croquin, Président de l'association «Livres sans Frontières» organise le Salon du livre d'Oloron Sainte Marie (64) sur deux journées consacrées aux écrivains, aux poètes et aux amoureux de la littérature.

C'est donc les 10 et 11 juin que de nombreux stands étaient en place salle Laulhère et l'Association France Portugal Europe mettait à la disposition du public une bonne partie de son «arsenal» de livres sur le Portugal et ses îles de Madère et des Açores,

afin de renseigner au mieux tous ceux qui voudraient se rendre au Portugal. Mais c'était aussi l'occasion d'accueillir l'historien Manuel do Nascimento, un habitué du salon. Ses divers ouvrages étaient mis en valeur et il eut à intervenir dans divers colloques durant la journée de dimanche.

Comme les années précédentes, ce fut un grand moment d'amitié et de partage sur les connaissances diverses.

Les organisateurs ont remercié Manuel do Nascimento. «A l'année prochaine pour commémorer le Centenaire de la Bataille de La Lys».



Manuel do Nascimento avec le couple Godfrin à Oloron

Livro sobre Bloncourt em Genebra

No passado dia 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, foi apresentado em Genebra, na Suíça, o livro “Gérald Bloncourt - O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores”.

A obra, uma edição bilingue em português e francês, concebida pelo historiador Daniel Bastos a partir do espólio do conhecido fotógrafo francês que imortalizou a gesta da emigração portuguesa para o centro da Europa nos anos 60 e 70, foi apresentada na Livraria Camões, um espaço cultural de referência da lusofonia em terras helvéticas, e esteve a cargo do tradutor Paulo Teixeira, e do antigo dirigente as-



sociativo e sindical na Suíça, Manuel Barbosa.

No decurso da sessão, que contou com a presença de vários representantes da Comunidade portuguesa em Genebra, assim como do apresentador e jornalista Jorge Gabriel, que no âmbito do programa “Aqui Portugal” dedicado ao 25º aniversário da RTP Internacional

esteve em antena a partir da Livraria Camões, e do Cônsul Geral de Portugal em Genebra, Miguel de Calheiros Vellozo, todos foram unânimes em considerar que as fotografias de Gérald Bloncourt constituem um contributo fundamental para a história da emigração portuguesa.

Segundo Daniel Bastos, a edição do es-

pólio fotográfico de Gérald Bloncourt e apresentação do livro em Genebra, na Suíça, um dos principais destinos da emigração portuguesa, cuja Comunidade é a terceira maior em terras helvéticas, representam “um justo reconhecimento aos protagonistas anónimos da história portuguesa que lutaram aquém e além-fronteiras pelo direito a uma vida melhor e à liberdade”.

A sessão de apresentação, que impulsionou uma enriquecedora tertúlia que revisitou experiências, memórias e testemunhos sobre o fenómeno da emigração lusitana, em particular na Suíça, incluiu um Porto de Honra, um produto emblemático da cultura portuguesa.

Festa de fim de ano da escolinha da ACPS

“Um Sol e oito Janelas” é uma atividade da Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg que já vai no seu sétimo ano consecutivo.

Esta iniciativa visa crianças dos 4 aos 7 anos e consiste numa aprendizagem lúdica da língua e cultura portuguesas e lusófonas.

Este ano dos 17 inscritos só 14 frequentaram assiduamente os encontros que ocorrem todas as semanas às quartas-feiras, das 17h30 às 18h30, na escola do “Quartier de XV, ex-Escola Europeia”. Um grupo de cinco voluntários anima semana a semana estes encontros criativos e de boa disposição.



Dia 14 de junho teve lugar a Festa de fim de ano na qual os meninos e meninas puderam mostrar às famílias, ao Cônsul Geral Miguel Rita, à nova Presidente da ACPS Elizabete Rodrigues e ao Conselheiro das Comunidades Rui Ribeiro Barata, o resultado deste ano. Muitas canções, lenga-lengas e mostra de alguns trabalhos realizados por eles durante os encontros que começaram em Outubro e que terminam no dia 28 de junho.

Um bom momento e a ACPS espera continuar com este projeto que divulga a língua mas também os costumes e tradições do nosso país.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Os bons vi sempre passar
No Mundo graves tormentos;
E pera mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
O bem tão mal ordenado,
Fui mau, mas fui castigado.
Assim que, só pera mim,
Anda o Mundo concertado”.

Luís Vaz Camões,
Poeta português. 1524

Paris, vista em dia de chuva

➔ Les 24 et 25 juin

Festival "Porto via Paris à Montreuil"

Par Clara Teixeira

Le festival «Porto via Paris à Montreuil» va avoir lieu les 24 et 25 juin prochains. Expositions, installations, performances, dégustations et concerts animeront les deux journées.

C'est à partir de 14h00 le samedi que le Hall Café accueillera «miam-miam/glou-glou» avec différentes dégustations des vins et tapas. Ensuite les performances défilent l'après-midi dans la salle Epstein, avec différents artistes, notamment lusophones: Tânia Caetano et Philippe de Sousa au fado, mais le chant, la poésie ou encore le théâtre se mêleront pour donner suite à la projection du film réalisé par les étudiants de l'école ACE du Teatro do Bolhão de Porto. Le projet

est réalisé sous la direction artistique de la chorégraphe Joana Providência et est inspiré du tableau de Delacroix «La liberté guidant le peuple».

Manuela Ribeiro, Directrice artistique du projet a expliqué avoir la chance de bénéficier d'un grand espace de 2.000 m2 lui permettant ainsi de diversifier et enrichir son festival. «Avec un espace consacré à la musique rock, j'ai invité le chanteur Pat Kay à monter sur la scène dès 21h00 et on aura les Mão Morta à partir de 22h00, suivi d'un groupe électro expérimental portugais 'BRG Collective'».

Le dimanche, dès 14h00, des expos: «Porto via Paris», «Territoires», «02 mail», «Très à table» ainsi que des pop-up stores: octoport, Sushigamis

et Ar-Tree permettront «de faire le pont entre les deux pays et avoir des regards croisés sur les deux cultures musicales et culinaires».

Avec des performances portugaises d'un côté et des françaises de l'autre, Manuela Ribeiro a avoué avoir déjà pensé à ce festival il y a bien longtemps. «Mais il m'était difficile de le mettre en place». Aujourd'hui avec le Portugal qui est à la mode, tout est devenu plus simple, «les Français sont vite conquis et attirés par ce qui se fait au Portugal et les Portugais connaissent déjà mon travail du coup ils ont vite adhéré à ce concept».

Espace Albatros

52 rue du Sergent Bobillot
93100 Montreuil



António Martins a présenté ses romans à Bordeaux

Samedi dernier, le 17 juin, l'écrivain António Martins a été convié par Aquiprint pour présenter son deuxième roman «Qui parle sème, Qui écoute récolte» - en présence de quarante autres auteurs - au POP Espace Éphémère, à Bordeaux.

António Martins avait déjà publié «L'école de la vie» et sa version portugaise «Escola da Vida». Dans «Qui parle sème, Qui écoute récolte», nous découvrons Angelo!

«Né dans une famille bourgeoise d'instituteurs dans la vallée du Douro au nord du Portugal, Angelo est le cadet d'une fratrie de six enfants. Non résigné à devenir curé ou militaire, comme le veulent ses parents, il fera d'abord son service militaire en tant que pilote d'avion pendant la guerre coloniale. Puis avide d'aventures et rêvant de voyages, Angelo quittera son pays et arrivera à Paris un an avant les événements de Mai 68, quelques années après ces événements il décrira avec justesse l'utopie des néo-révolutionnaires ses contemporains.

Angelo s'installera dans une ville d'Île-de-France et, à l'instar de ses compatriotes, travaillera comme ouvrier spécialisé puis ouvrier hautement qualifié, avant de devenir chef d'entreprise.



Durant de nombreuses années, il passera ses vacances dans différentes régions de France et, très vite, tombera amoureux de l'histoire de cette terre d'accueil. De province en province, il aura la chance de rencontrer d'admirables personnes d'une grande richesse intellectuelle, qui lui transmettront les contes et légendes de tous ces endroits énigmatiques. Dans le même temps, Angelo s'intéressera à l'étude des trois

religions monothéistes, et plus particulièrement à l'histoire des juifs marranes du Portugal nés dans le royaume de France et qui ont embelli sa noble histoire.

Il s'intéressera tout d'abord à l'histoire de sa ville hôte, Argenteuil, qui jadis abrita Héloïse et Abélard, la robe sans couture, la fille de Molière, Mirabeau, les impressionnistes comme Monet, Sisley, Manet, Caillebotte, mais aussi

Guy de Maupassant, Karl Marx et Ambroise Thomas, sans oublier les premiers constructeurs et pionniers de l'aviation.

Angelo nous dépeint toutes ces merveilles de France, de ses chapelles à ses églises et cathédrales en passant par ses châteaux, parcs et jardins, ou encore ses vignobles et sa riche gastronomie. Il partage également les belles anecdotes glanées auprès des

autochtones.

Du pays des cigales et de Cézanne au Périgord noir, à la découverte de la Vallée de l'homme de Cro-Magnon ses châteaux et jardins, du pays de Maurice Ravel, berceau des juifs marranes et lieux des dernières batailles de Napoléon avant Waterloo, de la région de Champagne lieux du baptême du premier Roi de France, sans oublier les histoires cocasses sur Dom Pérignon; du pays de Saint Brieuc à celui de Cornouaille, pays du homard bleu et du kouing-amann; de la mer d'Iroise à la légende du roi Gradlon, Angelo nous raconte en détail et avec passion toutes ces belles régions.

Celui qui n'a jamais quitté son pays est plein de préjugés, alors Angelo va de nouveau partir au loin. De Paris au pays de Spinoza à Amsterdam, de Lisbonne à Goa puis Macao, il part sur les traces des grands navigateurs.

Angelo se veut avant tout un colporteur de mémoire, sa façon à lui de rendre hommage à sa deuxième patrie, à qui il doit sa réussite personnelle. Il conserve ce bonheur avec sagesse ce qu'il a acquis par l'enthousiasme, mais, il n'y a pas de plus grand bonheur que celui qu'on n'attend pas».

● PUB



Delta Q

perfeQtly espresso

GAGNEZ UNE
COOL
EVOLUTION
POUR L'ACHAT
DE 150 CAPSULES

MES PARENTS SONT
LES PLUS COOL.



www.mydeltaq.com

FIDEL ENTRE

FIDELIDADE
ASSURANCES BTP

**DES GARANTIES
EN BÉTON POUR
LES PROS DU BTP**

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 | agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
Séde : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 860, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Succursale de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29
Credits photo : Fotolia

FIDELIDADE

PRISES



➔ Jovem artista nortenha na Feira Lusitana

Liliana Feliz expõe em Toulouse

Por Manuel André

Liliana Feliz, nasceu em Ermesinde, “emigrou” para Fafe, e conhece perfeitamente a cidade de Toulouse, onde já esteve inúmeras vezes para visitar os pais, residentes na capital da Occitanie.

A jovem portuense, 31 anos, revelou a sua paixão pela pintura desde muito cedo, ainda na escola primária, a sua professora de então já lhe tinha sugerido as Belas Artes, no entanto Liliana nunca enveredou por essa via. Hoje define-se como uma artista plástica autodidata representando o seu estilo de pintura preferido, o surrealismo, um estilo que mexe com a sua criatividade. Sem formação artística, os seus quadros são executados sem esboços ou desenhos, pintados diretamente na tela.

Liliana Feliz começou a materializar a sua imaginação em 2008, e foi justamente na Casa da Cultura da cidade minhota onde reside, que a artista

expôs pela primeira vez, precisamente no mesmo ano. Em nove anos foram várias as exposições individuais ou coletivas, sobretudo na região norte de Portugal, até que surgiu a oportunidade de apresentar pela primeira vez as suas obras no estrangeiro. A cidade apropriada não podia ser outra que la ville rose, com o apoio dos seus pais e dos organizadores da segunda edição de Feira Lusitana de Gastronomia e de Artesanato.

Numa sala junto ao recinto da feira, o LusoJornal recolheu as impressões da artista: “Estar aqui para o meu currículo é muito bom. A exposição tem tido uma boa aderência, tive a visita do Maire de Toulouse, Jean-Luc Moudenc, e de algumas personalidades locais que o acompanhavam. Mesmo os dois padres, um dos quais fala português, da paróquia de Notre Dame de Lafourquette, que nos cedeu a sala para a exposição, em relação aos padres de Portugal, mostraram-se muito mais recetivos” disse ao LusoJornal.



Liliana Feliz, com algumas das obras expostas em Toulouse

LusoJornal / Manuel André

“Estava com um bocadinho de receio do facto de ter alguns nus nos quadros expostos, numa Igreja, poderiam não aceitar muito bem, mas pelo contrário, foram os padres mais simpáticos que conheci até agora. Sem querer desva-

lorizar, acho que os Franceses tem um gosto diferente pela pintura, tem uma visão e capacidade critica superior aquilo que os Portugueses têm. Não quero dizer com isto que os meus compatriotas não gostem de arte, mas

nos comentários que tive aqui na região, apercebi-me que é diferente, é outra visão. Os Franceses apreciam e questionam o artista, enquanto que os Portugueses estão constantemente a dizer - mas o que é isto - basicamente é isso”.

Depois de Guimarães, Ponte da Barca, Riba de Ave, Porto, Vizela e Toulouse, a próxima exposição é no Clube fafense, segue-se um convite de uma galeria algarvia e um outro para apresentar as suas obras na Nazaré conjuntamente com um pintor surrealista português, considerado como um dos melhores do país. Em contacto diário, de norte a sul, com artistas portugueses, através das redes sociais, Liliana Feliz é muito apreciada pela movência surrealista lusitana, num meio artístico aonde existem poucas mulheres a sua juventude sobressai: “Há mulheres surrealistas, mas não há muitas, talvez elas encarem mais o surrealismo como uma coisa de homens”, acabou por dizer Liliana Feliz ao LusoJornal.

Lisandro Cuxi, o português que venceu “The Voice”, lançou primeiro single

Por Carina Branco, Lusa

Lisandro Cuxi, vencedor do programa televisivo “The Voice” em França lançou no sábado passado o primeiro single intitulado “Danser”, no qual diz que quer “fazer dançar Cabo Verde”. Lisandro Cuxi, de 17 anos, venceu o concurso a 10 de junho, mas já tinha feito o single há dois anos, depois de ter participado no programa “The Voice Kids”. “Este single fala de Cabo Verde, diz que nunca conheci Cabo Verde porque nunca fui lá, só ouvia falar por causa dos meus avós e que vou fazer dançar Cabo Verde. Nunca meti o pé lá e um dia vou estar lá. É um sonho lá ir”, disse à Lusa o jovem cantor, que nasceu em Portugal e veio



para França com 9 anos, sendo filho de pais caboverdianos naturais da ilha de Santiago.

Pouco antes do refrão, pode ouvir-se, em referência a Cabo Verde, “Je te promets que je viendrai te rencontrer. Mon île adorée, je sais déjà qu'on va s'aimer”.

Cantando espontaneamente, na entrevista por telefone à Lusa, Lisandro Cuxi explicou que tem no refrão uma frase em crioulo: “A tradução é assim: Vou-te fazer dançar o que estou a cantar”. O jovem, que está no 11º ano, tem o sonho de ser cantor e vai estar em digressão, em França, com os finalistas de “The Voice”, de 18 de junho a 16 de julho. “É realmente um sonho ter vencido o programa. Lutei por esta vi-

tória e ainda nem consigo acreditar que ganhei”, afirmou.

Como troféu, o cantor conseguiu um contrato de um ano na editora Universal Music para lançar um primeiro álbum e já tem “muitas ideias”. “Vai ser um álbum em francês com uma batida groove, sons urbanos, com um pouco de ‘variété française’, pop americano e gostava muito de fazer uma canção onde tivesse algumas palavras em português, pelo menos, no refrão”, contou.

O cantor, que nasceu no bairro de Zambujal, no concelho da Amadora, vive em Cannes, no sul de França, começou a cantar com 12 anos e aprendeu com a irmã, a cantora Soraia Ramos.

Nelson Costa lança novo álbum “A concertina vai tocar”

Por Clara Teixeira

É já esta semana que vamos poder ouvir o novo álbum “A concertina vai tocar” de Nelson Costa que já editou 12 trabalhos apesar de ainda jovem. Com 12 temas inéditos, o jovem artista propõe músicas mais mexidas e mais “malandrecas”. Porém há um tema que se distingue dos outros, que considera uma homenagem ao seu avô. “Anjinho da guarda”, na qual sob pergunta-resposta, dirige-se ao avô e recorda os momentos passados com ele na sua infância.

Gravado em Portugal com a “Espacial”, Nelson Costa refere um dinamismo superior este ano graças a novos produtores no seio da editora. “Mais profissionalismo e também uma mudança de visual, foi assim que este ano tentei apresentar-me de forma diferente quer a respeito da minha indumentária quer a respeito do uso do chapéu”, explica ao LusoJornal.

Conhecido pelo seu chapéu “ao con-

trário”, Nelson Costa sempre se inspirou nos usos e costumes americanos e cada vez que ia aos Estados Unidos, trazia novas roupas e acessórios. “Finalmente estou a regressar a um estilo mais simples e ser eu próprio sem querer passar despercebido mas pelo menos sem grandes extravagâncias”, acrescenta.

Todos os anos apresenta um novo álbum, para criar um entusiasmo maior junto do seu público e afirma que “com tanta concorrência convém não ficar esquecido”. Com a ajuda do pai e de certos amigos, nomeadamente de Frankelim Amaral, escritor português radicado em Paris, o jovem lusodescendente traz muitas surpresas e novos sons agradáveis para este verão: “A concertina vai tocar” ou ainda o tema cantado em português e francês “Como é que ça va?” são algumas das músicas que deverão atrair muitas pessoas para a pista de dança. No ano passado um dos temas que conheceu mais êxito foi “Portugal Allez Allez”, no quadro do Europeu de futebol. Um



sucesso ainda maior com a vitória de Portugal e que hoje é um dos temas incontornáveis nos seus espetáculos. Nelson Costa hoje declara viver apenas da música, “ou seja daquilo que gosto”. Com vários espetáculos ao longo do ano, o jovem é incansável e tem percorrido a França e Portugal de

lés a lés. Mas garante não querer ir muito a correr nem precipitar-se. Trabalho bastante com o meio associativo, nomeadamente com “a associação de Wissous com a qual fui reforçando algumas amizades. Mas tento editar sempre nesta altura do ano um novo trabalho precisamente

para as festas de verão e dedicar-me à sua promoção. Mas em outubro já começo novamente a refletir sobre os novos textos e as novas melodias para o projeto seguinte”.

Orgulhoso do seu percurso, faz “um balanço mais do que positivo”, apontando para poucos jovens da sua idade, com a mesma quantidade de trabalhos editados. Foi aos 11 anos, incentivado pelo pai que gravou a sua primeira K7, “O mais novo tocador do Alto Minho”, mas apenas com a concertina, sem a sua voz. Finalmente 3 anos depois continua a aventura confiante em si e desta vez a tocar e a cantar.

Recentemente abriu a “NW Produções” na qual gere diversos artistas e espetáculos e em paralelo propõe aulas de concertina privadas no seu estúdio de gravação em Trappes, onde reside. Uma agenda muito preenchida para o jovem originário de Ponte da Barca e que tem demonstrado ao longo dos anos o seu carinho por Portugal e pelas suas tradições.

➔ Avec «Plateau» et «Pavillon»

Ana Rita Teodoro au Centre de la danse de Pantin

Par Clara Teixeira

Ana Rita Teodoro présentera deux pièces au Centre national de la danse, à Pantin (93), les 27 et 28 juin, à 19h00, dans le cadre du Festival Camping.

«Plateau» et «Pavillon», les deux nouvelles créations d'Ana Rita Teodoro, s'inscrivent dans un projet qu'elle poursuit depuis plusieurs années: «Délirer l'Anatomie», une série de quatre pièces chorégraphiques portant sur les orifices du corps (bouche, nez,...) et sur les organes qui lient le dedans et le dehors (intestins, poumons, estomac,...). «Chaque performance de cette recherche porte sur une partie du corps qui, isolée, devient un objet poétique», explique-t-elle.

Ana Rita Teodoro poursuit un travail interdisciplinaire qui s'enrichit des recherches sur la paléontologie, l'anatomie, la médecine chinoise et le qi gong.

La création «Plateau» consiste à observer le genou, sa fonction centrale dans la marche des individus, dans leur capacité à se propulser, à se mouvoir. Observer aussi sa fonction sociale au fil des siècles, des représentations de l'adoration ou de la soumission: la gémulation impose la volonté au reste de la jambe, symbole de la domination exercée par celui devant lequel on doit plier le genou.

Concernant «Pavillon», on part des représentations de l'oreille dans la peinture à travers les siècles et, entre



«Pavillon», Ana Rita Teodoro

Simon Jourdain

autres, de la figure imposée de l'Annonciation (ces scènes où l'archange Gabriel féconde Marie par la parole glissée à son oreille), Ana Rita Teodoro développe son hommage à cet organe en cherchant les sensations de bien-

être, de plaisir que provoquent certains stimuli auditifs, s'appuyant sur la technique émergente de l'ASMR (réponse automatique des méridiens sensoriels).

Ana Rita Teodoro, portugaise, est titu-

laire d'un master du CNDC d'Angers et de l'Université Paris 8, où elle a débuté son projet «Délirer l'anatomie», s'appuyant sur des études scientifiques et philosophiques. Elle a récemment reçu une bourse de la

Fondation Calouste Gulbenkian pour étudier avec Yoshito Ohno et reçu l'Aide à la recherche et au patrimoine en danse du CN D, pour développer sa recherche sur le studio du butô. Elle a chorégraphié les pièces «MelTe», «Orifice Paradis», «Rêve d'intestin», «Assombro» (Fantôme Méchant).

Ana Rita Teodoro est surtout chorégraphe passionnée de paléontologie et d'anatomie expérimentale, qui tente «d'émanciper le corps de ses fonctions basiques». Elle invente des sortes de mash-up corporels limite cubistes, «ou disons des chimères anatomiques: des mains qui deviennent bouche, des jambes qui deviennent langue... Une opération de transsubstantiation qui vise à délocaliser les fonctions d'un membre vers un autre». Ana Rita Teodoro est artiste associée au Centre National de la Danse.

Le festival Camping se prolonge jusqu'au 30 juin et c'est la troisième édition d'une manifestation devenue une plateforme internationale reconnue et attendue.

Tout en bousculant les territoires de la danse, Camping s'attache à s'adresser à la fois aux artistes et au plus large public et souhaite être un grand rendez-vous permettant la confrontation et le dialogue entre les disciplines artistiques et les différentes générations: un espace expérimental où il devient possible de dépasser les formats traditionnels de transmission et de présentation de la danse.

• PUB



FONDATION
CALOUSTE GULBENKIAN
DÉLÉGATION EN FRANCE

Fondation Calouste Gulbenkian
Délégation en France
39 bd de La Tour-Maubourg, 75007 Paris
t : 33 (0) 1 53 85 93 93
www.gulbenkian-paris.org
métro ligne 8 - La Tour-Maubourg

EXPOSITION

Graça Morais
La violence et la grâce
31/05 » 27/08/2017



➔ Com Tony Carreira, Bonga, Diogo Piçarra, Kátia Aveiro, Susana Félix e Chris Ribeiro

Mais de 20 mil pessoas na Festa da Rádio Alfa

Por Clara Teixeira

O sol e o calor inundaram a base de Loisirs de Créteil no domingo passado quando ali se festejava a habitual festa da Rádio Alfa. Mais de 20.000 pessoas juntaram-se para conviver um dia à portuguesa. As tradicionais barraquinhas coloriram o recinto propondo serviços de setores diferentes: desde cafés, restaurantes, discotecas, bancos, seguros, vestuário, concessionários, associações, etc.

Anualmente a organização aposta num elenco atrativo, com artistas lusófonos para todos os gostos, e trazer também até Paris artistas pela primeira vez. Este ano o cartaz anunciava Bonga que cantou entre outros “Mariquinha vem comigo p’r Angola”, Kátia Aveiro, Diogo Piçarra, Susana Félix, Chris Ribeiro e uma vez mais Tony Carreira que terminou o show já no final da tarde.

Foi o cantor Angolano que começou por declarar ao LusoJornal a sua alegria por estar ali rodeado de tanta gente. “O público aqui é sempre fantástico e é um prazer para mim estar aqui de novo. Senti as boas ondas vir até ao palco e eu tento retribuir da mesma forma às pessoas que me vêm ouvir”.

Do seu lado a irmã de Cristiano Ronaldo, Kátia Aveiro, também declarou rapidamente antes de subir ao palco, estar feliz por ter sido convidada para o evento. “Sei o quanto a Comunidade portuguesa é grande e forte em França e esta festa é um momento de excelente convívio entre os nossos compatriotas”.



LusoJornal / Mário Cantarinha

Finalmente Diogo Piçarra exprimiu a sua surpresa por ver uma “enorme multidão de compatriotas e tenho poucas palavras para descrever esta manifestação que traz todos os anos diversos artistas, dando a oportunidade a muitos de promoverem o seu trabalho fora de Portugal”.

Do lado do público, muitos foram os que já haviam reservado desde há muito tempo as suas estadias em Paris para vir à festa da rádio Alfa. Cristina Fonseca e o marido vieram de Nantes de propósito para ver Bonga e Tony Carreira. “Cada vez que podemos, vimos até à região pari-

siense para assistir a esta festa e aproveitamos para visitar também a capital no dia anterior”.

Também as irmãs Isabel e Sara Moreno Dias se deslocaram de Lyon para ver especialmente Diogo Piçarra. “Gostamos muito deste jovem artista e esta é a primeira vez que viemos até aqui e estamos realmente impressionadas com tanta gente e sentirmos aqui o calor português através da comida e da boa música portuguesa. Queremos também assim uma festa destas em Lyon”!

De mais longe ainda, veio um grupo de 20 pessoas de Marseille, ouvir



LusoJornal / Mário Cantarinha

Tony Carreira e Bonga. Durante 3 dias os amigos e familiares do sul de França sobem à capital para visitar a família e participar neste evento da rádio. Manuel Afonso Lopes começou por dizer que já tinham vindo duas vezes e que optaram por vir de 2 em 2 anos. “Gostamos de assistir à missa logo de manhã e depois ficamos até ao final do dia. No ano passado não viemos porque estava mau tempo, mas este ano o calor também aperta demais. Mas nós gostamos deste tipo de ambiente e oxalá que este encontro festivo se mantenha ainda muitos anos”, concluiu ao LusoJornal.

Finalmente o Diretor da Rádio Alfa, Fernando Lopes, confessou a sua satisfação com o tempo que favorece imenso o sucesso da festa. “No ano passado tivemos connosco o Presidente da República portuguesa e o Primeiro Ministro, este ano temos cá o Cônsul Geral de Portugal em Paris. É importante termos a presença do Governo português”. Fernando Lopes agradeceu também todos os voluntários e parceiros do evento sem os quais seria mais difícil uma manifestação desta envergadura, que festejou ali naquele recinto a sua 15ª edição.

➔ Chalette-sur-Loing

Cônsul Honorário na Festa de Verão da Associação Portuguesa do Gâtinais



Com o tempo a ajudar, quente e límpido, a Associação Portuguesa do Gâtinais, de Chalette-sur-Loing, com 37 anos de existência, levou a efeito no fim de semana de 17 e 18 de junho, a sua tradicional Festa de verão que decorreu nos espaços verdejantes do Lac de Chalette, local disponibilizado pelo

Maire local.

No sábado à noite, com muita gente, o cantor Fernando Correia Marques, vindo expressamente de Portugal, animou um baile que terminou tarde e em que, apesar dos cálculos e face ao calor, quase houve rutura da boa cerveja portuguesa. “Não chegou para o

susto”, referia o novo Presidente da Associação, Armindo da Silva, satisfeito pelo sucesso e forte afluxo de forasteiros.

No domingo, a festa prosseguiu com as atuações dos grupos folclóricos Estrela da Costa Verde, de Sens, grupo convidado de honra, e da Ronda Típica

de Chalette, o grupo da casa.

O Cônsul honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, esteve presente, assim como o Maire de Chalette-sur-Loing, Franck Demaumont, muito próximo da Comunidade portuguesa - não obstante se tratar de um domingo de eleições em França - acompanhado por

alguns Conselheiros municipais, entre eles Hiba Bruneau, Bruno Ballu, Michel Pompon e Mário Tavares. Presentes também Gregory David, Presidente da Associação Ronda Típica, e Filipe Rodrigues, Presidente do Grupo Associativo de Futebol Sporting Club de Chalette-sur-Loing - estas duas associações integradas à do Gâtinais, mas com independência e autonomia financeiras - ou ainda, Manuel Torres, antigo Presidente da Associação de Chalette, e Manuel da Silva, um dos antigos motores da Ronda Típica.

Numa breve alocução, Armindo da Silva apresentou-se e agradeceu a presença do grupo convidado, Estrela Verde de Sens, a colaboração de todos os voluntários e do público nestes dias festivos. Com muita emoção, lembrou o desastre que no momento mesmo se estava a passar em Portugal, o fogo que devastava a zona de Pedrogão Grande. O Cônsul honorário, em sintonia com o Presidente, associou-se à dor das famílias e pediu um minuto de silêncio em homenagem às numerosas vítimas da tragédia.

A animação musical esteve a cargo de Joaquim Rainho, que complementou as atuações dos grupos folclóricos e animou com a sua música os diversos espaços musicais.

➔ Nos arredores de Lyon

Estrelas do Minho organizou a 35ª edição do Festival de Folclore em Vaulx-en-Velin

Por Jorge Campos

A associação portuguesa Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin (69), nos arredores de Lyon, organizou o seu 35º Festival de folclore, no sábado dia 17 de junho, no parque de estacionamento, situado frente a sua sede, na avenida Franklin Roosevelt.

Participaram cinco grupos de folclore vindos de várias regiões: Fores de Portugal de Bron, Os Campinos de Meyzieu, Tradições de Portugal de Ussel, Juventude do Alto Minho de St Priest e Mocidade do Verde Minho de St. Martin d'Hères. O Festival começou com um desfile que começou pelas 14h30 no recinto da associação, preparado para este efeito. Os dois grupos da casa - a fanfarra e o grupo de folclore Estrelas do Minho - completaram este cartaz que animou a tarde de folclore.

No final, o grupo musical "Arco Iris" animou o baile até altas horas da noite. Os participantes, em grande número, puderam apreciar o ambiente de festa e de arraial minhoto. Apreciaram também o artista de música popular e tocador de concertina, Chris Ribeiro, que apresentou um repertório de música popular portuguesa.

"O folclore é a principal atividade da



LusoJornal / Jorge Campos

associação Estrelas do Minho. Contamos com perto de 70 elementos que participam não só no folclore, mas também na fanfarra como músicos. Durante a semana, e também aos sábados e domingos, temos os ensaios onde preparamos os cantares e danças da região do Minho de onde são oriundos a maior parte dos nossos acompanhantes" explica ao LusoJornal o Presidente José Martins.

Até ao fim do ano, a coletividade tem agendadas saídas para participar em festivais de folclore e outras manifestações populares, tanto na região de Lyon - como por exemplo em Bron, em Caluire e em Feyzin - mas também mais longe - como por exemplo em Puy-en-Velay, Ussel, St. Martin d'Hères e Clermont-Ferrand.

José Martins é Presidente da associação, mas é também o responsável do

grupo de folclore, enquanto José Manuel é o responsável pela Fanfarra. "Em princípio estamos sempre todos presentes nas nossas saídas" concluiu o Presidente da associação Estrelas do Minho ao LusoJornal.

A apresentação do Festival esteve a cargo da equipa de rádio do programa Raízes, que também promoveram o espetáculo durante as últimas semanas.

Folclore português animou Ecully

Por Jorge Campos

No passado domingo, dia 18 de junho, a associação portuguesa de Ecully (69), nos arredores de Lyon, organizou o seu Festival de folclore anual para o qual convidou três grupos da região: Estrelas Douradas de Lyon 6, Amigos de Decines, Juventude Alto Minho de St Priest e Flores de Portugal de Bron.

Durante a tarde de domingo, o público francês e português apreciou as demonstrações de folclore dos grupos convidados. O Presidente David Antunes e toda a Direção da coletividade, reuniram num almoço a equipa municipal da Mairie de Ecully, com o seu Presidente Ulrich, e o Deputado Patrice Verchère, mas onde esteve também o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima, e representantes de várias instituições bancárias com presença em Lyon - Banque BCP, CGD, Santander Totta - e os seguros



LusoJornal / Jorge Campos

Caria. Durante a tarde, vários comércios ambulantes venderam produtos do artesanato português e de confeitaria.

"Os nossos sócios e amigos tiveram

um role de voluntariado muito importante para o sucesso desta festa do folclore, desde o serviço de bar, até à cozinha e assados, o sucesso esteve visivelmente presente nas pessoas

que por aqui passaram o dia" comentou David Antunes, o Presidente da Associação portuguesa de Ecully.

A última atividade da associação antes das férias será a Festa dos Sócios no dia 2 de julho, na sede da coletividade, a sala Luís de Camões. Depois do verão, David Antunes confirma que a APE vai participar, como habitualmente, no Fórum das associações de Ecully.

O cantor popular Chico Alentejano animou durante a tarde um baile onde apresentou o seu repertório popular e foi assim que terminou este dia de folclore português em Ecully.

A Associação portuguesa de Ecully é uma das mais antigas da região de Lyon, onde já nos anos 70 os seus membros tinham atividades culturais e recreativas, e participavam na vida social e económica da cidade, sendo muito apreciados pelas equipas municipais que se sucederam na Mairie de Ecully.

Elizabete Rodrigues é a nova Presidente da ACP de Strasbourg



Teve lugar no passado dia 14 de maio, a Assembleia Geral da Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg, que elegeu uma nova Presidente. Elizabete Rodrigues substituiu Isabel de Sousa Cardoso, que ficou vários anos à frente daquela instituição.

Isabel Cardoso apresentou o Relatório das atividades do ano decorrido, realçando a escolinha «Um Sol e Oito Janelas», que envolve crianças entre os 4 e os 7 anos.

Falou da Festa do fim do ano letivo das crianças da escolinha e dos alunos do ensino ELCO na região.

Como já é habitual, a ACPs participou na Festa do Bairro em que está inserida, com um stand para crianças com atividades de reciclagem dos mais diversos materiais. Além disso, a ACPs esteve presente com um stand de informação, na Festa anual da Associação Folclórica «Saudades de Portugal». No fim do ano passado, tendo Portugal sido o país convidado de honra do Natal de Strasbourg, a ACPs foi solicitada pela Mairie para colaborar na receção da delegação de Idanha -a-Nova.

A 11 de dezembro, a associação organizou a sua própria Festa de Natal, com um almoço e uma tarde animada pelo grupo Tertúlia de Concertinas. O fim de semana de 29/30 de abril foi dedicado aos 30 anos da ACPs, no «Pavillon Joséphine», com exposições de pintura e de escultura de artistas portugueses, de fotografias, de brinquedos de madeira e muito mais. A inauguração contou com a presença do Secretário de Estado das Comunidades.

Novos corpos gerentes da associação:

Conselho Administrativo

Elizabete Rodrigues (Presidente)
Rui Barata (1º Vice-Presidente)
Josiane Cauet (Vice-Presidente com o pelouro da Comunicação)
Cindy Peixoto (Vice-Presidente com o pelouro da Cultura)
Laetitia Ângelo (Secretária)
Marc Fernandes (Tesoureiro)
Natália Rodrigues (Vice-Tesoureira)
Mafalda Vilela (Assessora)

Mesa da Assembleia

Maria Lúcia Levert (Presidente)
Isabel Cardoso (Secretária)
Alain Gamet (Tesoureiro)

Conselho Fiscal

Patrice Cauet (Presidente)
José de Jesus André (Secretário)
António Augusto Fonseca (Tesoureiro)

La CCPF organise son «Festiv'été populaire» à Paris

Pour une 3ème année, la Coordination des Collectivités Portugaises de France (CCPF) organise, en partenariat avec d'autres associations, le «Festiv'été Populaire». «Il va y avoir comme un petit air de Lisbonne à Paris», disent les organisateurs. L'évènement aura lieu le samedi 24 juin, au Stade Elisabeth, dans le 14ème arrondissement de Paris.

Desfiles populaires, sardinhas assa-

das... Juin est un mois festif au Portugal. En honneur aux festivités populaires portugaises, la CCPF propose une journée culturelle durant laquelle les traditions populaires de Lisboa et lusophones seront fêtés à Paris «afin de faire découvrir et partager une partie de cette culture avec les Parisiens, ainsi qu'avec les lusophones et lusophiles».

Il y aura des animations musicales, in-

cluant un concours de «Marchas Populaires» ayant un premier prix très attractif à la clé, où différentes associations se disputeront la première place avec pour armes leurs danses, leurs costumes et leurs chants. Parmi les candidats, les organisateurs annoncent la Philharmonique Portugaise de Paris, l'Association CHEDA - Crianças de Hoje e de Amanhã, le Grupo de Bombos Estrela do Norte de Mitry-

Mory et l'Association Kandengue. Mais «les inscriptions pour participer à cette belle journée et à ce concours sont encore ouvertes» dit une note de la CCPF envoyée aux rédactions.

Le samedi 24 juin, 14h00

Stade Elisabeth

7-15 avenue Paul Appell
75014 Paris
Entrée libre

Festa em Honra de Nossa Senhora de Fátima em Autun



Nos passados dias 20 e 21 mai, tiveram lugar na Catedral de St Lazare, em Autun (71), as cerimónias comemorativas das Aparições de Nossa Senhora de Fátima aos Pastinhos da Cova da Iria.

No domingo 21, a missa foi presidida por Monseigneur Benoit Rivière, assistido pelo Padre português Carlos Vieira, que veio especialmente de Fátima, e pelo Padre Pascal Renty, da Diocese de Autun. Foram acompanhados pelo "Chœurs de garçons" da Catedral, assim como pelo grupo coral da Associação de N. Sra de Fátima de Autun, organizadora das comemorações.

A Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, deslocou-se para participar nesta cerimónia, convidada por Ilídio Louro, Presidente da Associação de N. Sra de Fátima de Autun. Aliás, a Diplomata portuguesa foi recebida pelo Maire de Autun, que lhe atribuiu a Medalha da cidade, assim como um livro sobre a história da "cité Eduenne". Rémy Rebeyrotte destacou as boas relações com a Comunidade portuguesa de Autun e sublinhou a forte implicação dos Portugueses na vida local e em particular no setor cultural. Por seu lado, Maria de Fátima Mendes agradeceu ao autarca os intercâmbios que tem com a Comunidade portuguesa.

Autun tem mais de 2.000 anos de história, um património rico, um teatro romano, a Catedral de S. Lázaro, as portas romanas,... como lembrou a Cônsul Geral de Portugal.

Durante a tarde, atuou o Grupo folclórico português de Neuville-sur-Saône e a Cônsul Geral de Portugal em Lyon discursou para os presentes, insistindo para que as tradições se mantenham e agradeceu publicamente pelo convite formulado por Ilídio Louro.

No sábado à noite foi rezado o Terço e no domingo foi proposto um almoço com especialidades portuguesas. A tarde terminou com uma animação musical por Dj Pépito.

➔ (Re)descobertas de la culture lusophone à Paris

Cap Magellan a organizado son Rallye Paper Photographique

Le samedi 10 juin, l'association Cap Magellan a organisé la 9ème édition du Rallye Paper Photographique. En tout 55 équipes se sont inscrites pour participer à ce moment de découverte des lieux lusophones de Paris, mais il n'y avait que 38 sur le départ. Les participants ont pu, de façon amusante voir et sentir la présence de la lusophonie dans les rues de Paris.

Selon une note des organisateurs, les grands gagnants de l'édition 2017 de ce Rallye Paper sont les membres de l'équipe «Papinade» (Céline et Steven). Ils ont été les plus rapides en réalisant le parcours en 4h21, avec un sans-faute sur les 11 questions et en respectant les consignes photos. Ils sont repartis avec un billet aller/retour pour le Portugal offert par la compagnie aérienne TAP Portugal, ainsi qu'une maquette d'avion TAP.

Pour le second prix, les gagnants sont Júlia et Daniel de l'équipe «JuDa». Ils remportent également une maquette d'avion TAP, ainsi qu'un panier de li-



LusoJornal / Mário Cantarinha

vres offert par les Editions Chandeigne. Enfin, les gagnants du prix spécial «Meilleur album photographique» sont Cláudia et Michel de l'équipe «Os Raposos», avec un très bel album photos! Ils gagnent 2 paniers gastronomiques offerts par

Comptoir de Lisbonne, ainsi qu'un panier de livres offert par les Editions Chandeigne.

Il y avait 11 points de passage obligatoires: le siège de Cap Magellan, le Festival Parfums de Lisbonne, l'agence de la Banque BCP Paris

Monceau, Talêgo, la Librairie portugaise et brésilienne, la Maison du Portugal où les participants ont pu danser lors d'une animation avec l'association Cap Vert la Danse, la plaque commémorative de Heitor Villa-Lobos à l'hôtel Bedford, l'Institut Alter'Brasilis, la fresque murale du graffeur Da Cruz dans le 19e arrondissement; DonAntônia; et pour finir l'Espace Krajcberg. A l'issue du jeu, il a été proposé à l'Espace Krajcberg plusieurs animations aux participants pour continuer la découverte de la culture lusophone: présence de l'association France Timor-Leste, différentes lectures d'auteurs brésiliens, des reportages documentaires de l'association Cultures Pas Sages, l'exposition d'œuvres du peintre angolais Samuel Dimbi et d'une collection de tableaux de l'association Amamoz. Enfin, un espace restauration-dégustation a été proposé avec notamment la présence de la restauratrice angolaise Deo la Grace et l'association brésilienne Sol do Sul.

Festival de folclore português em Saint Martin d'Hères

No passado sábado, dia 10 de junho, a Associação Portuguesa Mocidade do Verde Minho de Saint Martin d'Hères (38) organizou o seu 10º Festival folclórico que contou com a participação de grupos oriundos de diferentes regiões, como Aldeias de Portugal de Zug (Suíça), Juventude do Alto Minho de Saint Priest, Saudades de Portugal de Voreppe, Amigos de Pontcharra, Mocidade do Minho de St. Maurice L'Exil, Os Amigos de Décines e Flores do Norte de Pont Claix.

Centenas de espetadores puderam assim comemorar o Dia de Portugal com a cultura portuguesa numa festa que começou pelas 12h00 com a degustação de uma fantástica Feijoada à qual se juntaram os tradicionais Frango assado na brasa, Salsichas



grelhadas e Barriga de porco, seguindo-se a apresentação das danças dos diversos grupos folclóricos e ter-

minando o serão com o tradicional baile popular animado pela banda Anjos da Noite.

Tendo o festival decorrido no local da associação, foi aproveitada da melhor forma o dia de calor que se fez sentir, tendo ainda decorrido um Torneio de malha que contou com a adesão de bastantes concorrentes.

Ao final do dia, o Presidente da Direção da associação, José Domingues, mostrava a sua grande satisfação pelo forma ordenada com tinham decorrido as atividades, salientando a grande entrega de toda a equipa de voluntários que permitiram proporcionar este dia à Comunidade portuguesa. Evidenciou igualmente o apoio prestado pelos parceiros que marcaram a sua presença neste dia com destaque para o Banco Santander Totta que se fez representar pelo seu responsável em Lyon.

José Malhoa no 10 de Junho de Saint Martin d'Hères

O Club des Supporters du SL Benfica de Saint Martin d'Hères nos arredores de Grenoble (38), juntamente com o rancho folclórico Lusitanos do Minho, celebraram o dia de Portugal no passado 10 de Junho, tendo contado com a presença do afamado cantor José Malhoa.

As atividades tiveram o seu início pelas 14h00 com um Festival de folclore que contou com a presença, para além do rancho organizador, dos grupos convidados: Rosas da Primavera, Esperança de Montmélian e Rio Lima Alto Minho de Caluire.

Tendo decorrido ao ar livre e com entrada gratuita, os visitantes puderam disfrutar neste dia de calor com uma montra de iguarias portuguesas disponibilizadas pela equipa "Nosso Portugal" que se deslocou de Lyon e que



assegurou para que nada faltasse a este evento.

O animador do evento, Sr. Roque sempre bastante interventivo, não se cansou de pedir incentivo à assistência,

pois o muito calor que se fez sentir era um forte inimigo para os grupos que apresentavam as suas coreografias em palco.

Pelo fim da tarde, finalmente o pro-

grama mais desejado e José Malhoa subiu ao palco para alegria das centenas de espetadores que o esperavam. Com uma atuação ao seu melhor nível, intervalou as suas músicas mais antigas e mais reconhecidas com as novas músicas do seu mais recente trabalho, nunca se furtando às célebres fotos com os muitos fãs que o aguardavam. No final da festa, o Presidente da Direção da coletividade, António Ferreira, refletia a enorme satisfação por mais um dia de enorme sucesso, que levou muitos meses de trabalho e dedicação a preparar, não se esquecendo igualmente dos vários parceiros que prestaram a sua ajuda com destaque para o Banco Santander Totta de Lyon além de outras empresas locais representadas pelos seus colaboradores e clientes.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

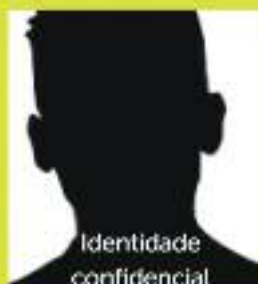
O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Identidade
confidencial

Cuidei dela quando ninguém, nem os próprios filhos, queriam ajudá-la. Ela pagou a uma mulher má para me fazer bruxaria e danificar o meu corpo. Falo da minha sogra, essa mulher má e dou o meu testemunho do trabalho do Marcos e da sua seriedade.

Identidade confidencial



Cai ao mais baixo nível que uma pessoa pode cair. Deus levou-me a visitar o Marcos e dele recebi resultados rápidos. As tentativas de suicídio já não me passavam pela cabeça. A minha debilidade para com as drogas desapareceu, a minha sorte voltou e com ela o amor e uma excelente saúde.

Manuel



O batizado da nossa Gina era uma obrigação com Deus e não seria possível esta fotografia sem o Marcos nos ter protegido da bruxaria. Muita maldade limpou e tirou das nossas vidas e essa foi sem dúvida uma grande ajuda.

Miguel e família

SÓ AMARRAÇÕES
MARCOS, O DOUTOR DO AMOR
SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Para mim, a união familiar não era muito importante, até perder a minha esposa. Ela queria o divórcio e vender a casa. Recebi uma carta do advogado dela pedindo-me para assinar os papéis do divórcio, mas eu não procurei advogado. Procurei o Marcos e ele consertou o problema. O assunto do divórcio está esquecido.

Família Pino



Para mim estava claro que não queria voltar a estar com ela, principalmente por me ter enganado com outro homem e o pior é que era o próprio primo dela. Eu queria a custódia legal do meu filho e consegui-o.

O que parecia muito difícil para os advogados, foi muito fácil para o Marcos.

Ivan



A minha sogra dizia-me que as amigas dela não prestavam, que eram má influência e que era certamente por isso que a nossa relação tinha terminado. A minha sogra, que sempre viu em mim um bom homem, levou-me até ao Marcos e a relação melhorou da noite para o dia. As amarrações do Marcos, realmente funcionam.

Dagoberto e Luísa

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Golfe: Ricardo Santos no 2º lugar no Open Hauts de France



O golfista português Ricardo Santos terminou no segundo lugar no Open Hauts de France, do Challenge Tour, a apenas uma tacada do vencedor, o francês Julien Guerrier. Ricardo Santos somou um total de 278 tacadas, seis abaixo do par.

A boa prestação do português faz com que tenha subido 33 posições no ranking do Challenge Tour, estando agora no 14º posto, dentro dos 15 primeiros lugares, que dão acesso ao European Tour na próxima temporada.

João Ramos também participou na prova gaulesa, mas falhou o cut, ao concluir a segunda volta no 147º posto, com 160 pancadas.

Ténis: Gonçalo Oliveira fez maratona de mais de 3 horas frente ao francês Sakharov

O “wild card” português Gonçalo Oliveira foi eliminado pelo tenista francês Gleb Sakharov na segunda ronda do Lisboa Belém Open, depois de uma maratona de mais de três horas.

O momento crucial do encontro, que o tenista francês venceu por 6-3, 5-7 e 6-4, aconteceu no quarto jogo do terceiro “set”, quando o português obrigou o mais cotado adversário a lutar para manter o seu serviço durante 30 minutos.

Um encontro épico para Gonçalo Oliveira, que acabou com uma derrota. No que diz respeito à vitória final na primeira edição do Lisboa Belém Open, o alemão Oscar Otte venceu o japonês Taro Daniel em três sets pelos parciais de 4-6, 6-1 e 6-3.

Quanto à vertente de pares, a dupla portuguesa Frederico Gil e Gonçalo Oliveira perdeu a final diante do sul-africano Ruan Roelofse e do indonésio Christopher Rungkat em dois sets pelos parciais de 7-6 e 6-1.

➔ No Parque da Europa

Festa de S. João já teve lugar em Feyzin

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 17 de junho, a Associação Cultural dos Portugueses de Feyzin (69), nos arredores de Lyon, organizou antecipadamente a sua Noite do S. João, praticamente em frente a sua sede, no Parque da Europa e do Château de Feyzin. O recinto da festa foi preparado com mesas e cadeiras ao ar livre e com os tradicionais balões do S. João. Aqui e ali havia vasos de manjericos, que davam o seu tom de verde à festa do “Santo casamenteiro”.

Delphine da Rocha, a Presidente da ACPF e toda a sua equipa, reuniram as condições para que a tradição fosse mais uma vez vivida com alegria e boa disposição. Sardinha assada e petiscos a portuguesa não faltaram, assim como o bom vinho português. O Dj e cantor Zé Praia, juntou a música e os ritmos de bailarico bem por-



LusoJornal / Jorge Campos

tuguês. O encontro teve início pelas 19h00 e prolongou-se até altas horas da madrugada, num ambiente de festa e de confraternização.

“A nossa próxima atividade será o Festival de folclore, que vai decorrer também aqui, no Parque da Europa, onde teremos como convidados vários

grupos da região de Lyon” disse ao LusoJornal a Presidente da Coletividade.

Este ano, os parceiros do evento foram os bancos Santander Totta e CIC Iberbanco. “Hoje aqui comigo tenho o Rui de Lima e o António Rabeca do Santander Totta, que nos acompanham desde há muitos anos nas nossas atividades, aos quais aproveito para agradecer a simpática presença” diz ao LusoJornal Dephine Rocha.

Ainda antes das férias grandes, a associação vai organizar então o festival de folclore no dia 2 de julho, com possibilidade de comer, tanto ao meio-dia como à noite, com variados petiscos à portuguesa “confeccionados pelas senhoras da associação”.

Há cerca de duas dezenas de associações portuguesas na região de Lyon e têm como principal atividade, o folclore e o futebol.

Futebol: Um “Português” a jogar pela Inglaterra

Por Marco Martins

Num duelo entre rivais históricos, a França derrotou a sua congénere da Inglaterra por 3-2, num jogo amigável disputado no Stade de France, em Paris.

A Inglaterra começou melhor, marcando aos 9 minutos pelo avançado Harry Kane. A turma da casa respondeu e, com dois golos em 21 minutos, deu a cambalhota ao marcador, por intermédio de Samuel Umtiti (22 min) e Djibril Sidibé (43 min), fixando o 2-1 que se registava ao intervalo.

Vantagem mínima que seria anulada

pouco depois do reatamento, com Harry Kane a bisar, de grande penalidade, num lance que ditou a expulsão de Raphaël Varane, aos 47 min. Ainda assim, mesmo a jogar com dez, a formação gaulesa conseguiria mesmo regressar à liderança e ficar com a vitória no bolso, com Ousmane Dembélé a assinar o golo decisivo (78 min).

Um jogo durante o qual esteve presente Eric Dier, jogador britânico de 23 anos, que passou 11 anos no Sporting Clube de Portugal. O jogador chegou a Portugal com 7 anos. Após três anos no Algarve, foi para Lisboa, onde integrou a Academia Leonina.

No fim do encontro, o LusoJornal falou com o atleta.

Como podemos analisar este resultado?

Esta derrota não é boa para nós. Depois deles ficarem com dez jogadores, devíamos ter controlado o jogo e ter procurado a vitória, mas acabámos por perder e isso não é um bom resultado.

A juventude do ataque francês, com Kylian M'Bappé, fez a diferença?

Sim, são jogadores jovens franceses muito bons. Criaram-nos dificuldades, mas são jogadores que devíamos

poder controlar. Como equipa devíamos ter feito melhor.

No que diz respeito ao apuramento para o Mundial, a Inglaterra está bem encaminhada?

Podemos dizer que está bem encaminhado e vamos seguir em frente no apuramento. Espero que a equipa consiga se apurar para o Mundial na Rússia.

Como é que se sente nesta equipa inglesa?

Sinto-me bem nesta equipa. Sinto-me bem com estes jogadores. Temos é apenas de melhorar como equipa.

Festa da Amizade 2017
organizada pela APAPF
Association pour la Promotion des Artistes Portugais en France

Sueca Sandinhas Fado
Grelhados Atelier de costura
Futebol livre

Torneio De Petanca

25 JUIN 2017
12h - 20h
Stades des Bords de Seine
138, avenue de la Commune de Paris - Nanterre
Entrée gratuite

Informations:
João Rufino - 07 85 59 96 29
Maria Sotero - 06 20 56 76 79

304 Nanterre Université Paris X
378 Les plâtres
367

MARIE DE NANTERRE

Culture et folklore portugais à Aubray-sous-Bois

Fête 25 Juin
à la ferme du Vieux Pays
Aubray-sous-Bois
à partir de 11 heures

des Traditions populaires
19ème édition

Foire du Tourisme au Portugal

Entrée Libre

Logo de Aubray-sous-Bois, logo de la Communauté de Communes de la Région de Paris, logo de la Région Île-de-France, logo de la Région Normandie, logo de la Région Bretagne, logo de la Région Pays de la Loire, logo de la Région Occitanie, logo de la Région Auvergne-Rhône-Alpes, logo de la Région Nouvelle-Aquitaine, logo de la Région Grand Est, logo de la Région Hauts-de-France, logo de la Région Île-de-France, logo de la Région Normandie, logo de la Région Bretagne, logo de la Région Pays de la Loire, logo de la Région Occitanie, logo de la Région Auvergne-Rhône-Alpes, logo de la Région Nouvelle-Aquitaine, logo de la Région Grand Est, logo de la Région Hauts-de-France

➔ «Revenir à l'essentiel: la continuité»

Le Président Armando Lopes garde le même entraîneur au Créteil/Lusitanos



Lusa / Paulo Novais

«Sacré football!». Dans un message publié dans le site internet de l'US Créteil Lusitanos, le Président Armando Lopes revient sur la dernière saison du Championnat National de football, où le club franco-portugais a évité in-extremis une descente en CFA2. «Que d'émotions ce sport nous a encore fait vivre cette saison! Après un passage à vide, notre équipe a su se retrousser les manches et aligner une série impressionnante de victoires pour assurer sa place en National. Ce maintien n'était pas notre

objectif initial mais notre dernière saison de Ligue 2 a laissé des traces». La descente du club de Ligue 2 au National a, selon Armando Lopes, eu un impact important pour la suite. «Malgré nos efforts pour retenir les meilleurs joueurs sur lesquels nous comptons bâtir de nouvelles bases pour former un effectif adapté aux qualités nécessaires pour le Championnat National, nous avons enregistré des départs à des postes décisifs. Pour faire face à ces problématiques inattendues, nous avons mis en place

des solutions novatrices pour viser un retour rapide en Ligue 2 mais ces changements ont été trop brutaux, nous ont perturbés au moment où nous avions le plus besoin de stabilité. Nous saurons tirer les leçons de cette expérience et revenir à l'essentiel: la continuité». Et la continuité, pour le Président du club passait par le maintien de l'entraîneur. «Dès l'officialisation de notre maintien, avec Stéphane Le Mignan nous avons commencé à dessiner les contours de notre équipe qui devra porter haut

nos couleurs la saison prochaine». Armando Lopes n'a pas encore annoncé de nouvelles arrivées. Pour l'instant, «je tiens à remercier tous ceux qui ont toujours cru en nous et qui nous ont renouvelé leur soutien au moment même où nous étions dans le creux de la vague. Je pense bien sûr à nos partenaires commerciaux et institutionnels, à nos abonnés supporters, à tous les membres de notre club comme à nos collaborateurs qu'ils soient bénévoles ou salariés».

➔ Interview de Stéphane Le Mignan

Entraîneur de l'US Créteil/Lusitanos veut aborder 2017/18 avec humilité

Par Joel Gomes

L'heure de la reprise approche pour Stéphane Le Mignan et les joueurs professionnels de l'US Créteil/Lusitanos! A quelques jours de leur grand retour à Duvauchelle pour la phase de préparation, le coach cristolien revient sur le maintien décroché in extremis grâce à une série époustouflante de 4 victoires. Il évoque les difficultés de la saison passée et se projette avec humilité mais non sans ambition sur la saison à venir.

Quel bilan faites-vous de la deuxième partie de saison cristolienne?

Même si l'objectif a été atteint, on est obligé de reconnaître qu'elle a été compliquée en termes de résultats puisqu'on a obtenu le maintien qu'à l'avant-dernière journée de Championnat. Il faut dire que la situation a été assez particulière: j'ai dû m'adapter à un effectif déjà constitué et obtenir des résultats rapidement pour atteindre l'objectif du maintien. Le niveau de jeu et les résultats qu'on a obtenus sur les derniers matches se sont fait un peu attendre c'est dommage parce que certains contenus ont été très intéressants même lorsqu'on a perdu.

Qu'a-t-il manqué à Créteil/Lusitanos pour vivre une saison plus sereine?

Pour moi, une saison ça se joue en juin et juillet. A Créteil, il y a eu beaucoup de mouvements à l'intersaison en raison de la descente. Avec autant de changements, c'est forcément difficile d'être précis dans la complémentarité entre les joueurs. Le groupe s'est retrouvé dans un Championnat assez homogène sans réussir à trouver son rythme de croisière. L'équipe a pris beaucoup de buts et elle a eu des matches compliqués notamment à la maison. Ce ne sont pas des signaux très encourageants. J'ai tendance à dire qu'une équipe mérite toujours la place qu'elle a en fin de saison et je pense qu'on est à notre place entre la 10ème et 12ème place. Notre niveau de jeu a été insuffisant pour prétendre à mieux.

Malgré des résultats qui ont tardé à arriver, votre arrivée s'est traduite par de meilleures prestations. Que pensez-vous avoir apporté au groupe?

On a beaucoup travaillé à l'entraînement et testé différentes formules en match. Que ce soit offensivement et défensivement, il fallait trouver le système qui correspondait le mieux aux joueurs et à leur potentiel. C'est le genre de chose qu'on règle pendant la préparation estivale mais comme je suis arrivé en cours de saison, j'ai dû faire ces réglages dans l'urgence, avec l'impératif de la compétition à chaque semaine. Dans l'ensemble, le

niveau de jeu s'est amélioré progressivement. On a fait quelques matches très intéressants et, sur les 17 matches que j'ai dirigés, je pense qu'on a fini avec un déficit de 6 points.

Entre les 5 défaites concédées à partir de la mi-avril et les 4 victoires avec le maintien décroché à l'avant-dernière journée, vous avez dû passer par des émotions très différentes. Avez-vous parfois douté?

Un entraîneur est toujours un peu dans le doute mais il se rattache à la confiance qu'il peut avoir en ses joueurs. Après le match contre Belfort par exemple, on a connu ces moments d'interrogation. On avait devant nous un calendrier difficile et on savait toutes les conséquences négatives qu'une rétrogradation pourrait avoir sur le club. Tout le monde était inquiet, c'est logique. Je me suis servi de mon expérience pour ne pas céder à la panique ou à l'euphorie, plus tard, quand on a enchaîné les victoires. Le plus important était de garder la tête froide. Nos prestations étaient très correctes, il fallait juste garder notre ligne de conduite et continuer à y croire. L'officialisation du maintien a été un grand soulagement intérieur. On était sur le fil, la période était difficile, et le match contre Sedan n'avait pas été simple à aborder en termes de gestion. Je suis donc très content que tout notre tra-

vail en amont se soit concrétisé sur ce match là en particulier.

Vous serez l'entraîneur de l'US Créteil/Lusitanos la saison prochaine, pouvez-vous dire dans quelle mesure le profil de l'équipe va changer?

Le principe de base sera de conserver les joueurs les plus performants avant d'aller regarder ailleurs. Avec un peu plus de 10 joueurs sous contrat, nous voulons trouver les éléments qui pourront s'adapter au groupe existant. Le but est de continuer à approfondir le travail, quitte à prendre un plus de temps avec les nouveaux pour qu'ils soient le plus performants. On travaillera avec staff orienté «équipe 1 / équipe 2» pour que les joueurs aillent d'un groupe à l'autre sur la base du mérite.

Quelles ambitions avez-vous pour la saison prochaine?

Il faut qu'on aborde la prochaine saison avec toute l'humilité de notre 12ème place. Même si nous voulons jouer le haut de tableau, on va avoir un gros travail à fournir sur la composition de l'effectif car le Championnat s'annonce plus relevé et plus difficile que la saison passée. Avec Laval, le Paris FC, le Red Star, il y aura de grosses cylindrées. Il faudra aussi compter sur une équipe comme Grenoble qui a de grosses ambitions pour son retour à ce niveau.

Futebol: Fernando Marçal no Lyon

Fernando Marçal já é jogador do Lyon, anunciou o clube através do site oficial. O lateral-esquerdo brasileiro, de 28 anos, assinou com o emblema francês um contrato de quatro temporadas, garantindo ao Benfica um encaixe de 4,5 milhões de euros. Contratado ao Nacional em 2015, a custo zero, Marçal deixa a Luz sem ter realizado qualquer partida oficial de águia ao peito. De notar que na época passada, Marçal jogou nos franceses do Guingamp.

Luiz Araújo no Lille

O avançado brasileiro Luiz Araújo, que jogava no São Paulo, vai alinhar nos franceses do Lille, anunciou o clube dos futebolistas portugueses Éder e Xeka.

O clube do Norte de França apresenta o avançado como "uma das melhores esperanças do grande e popular São Paulo", destacando o título de melhor marcador da Taça dos Libertadores de sub-20, com cinco golos em cinco jogos, que o emblema paulista conquistou.

Gonçalo Guedes deu primeira vitória a Portugal

A Seleção portuguesa de futebol de sub-21 estreou-se com um triunfo na fase final do Europeu da categoria, ao vencer a Sérvia por 2-0, na primeira ronda do Grupo B, em Bydgoszcz, na Polónia.

O avançado do Paris Saint Germain, Gonçalo Guedes, aos 37 minutos, e o médio do Sampdoria, Bruno Fernandes, aos 88, selaram o triunfo dos comandados de Rui Jorge.

De referir que Portugal está no Grupo B com a Espanha, a Macedónia e a Sérvia.

Lusodescendente Miguel Crespo no Sporting de Braga

O médio Miguel Crespo (ex-Merelinense) é um dos mais recentes reforços do Sporting de Braga e deve alinhar na equipa B, da II Liga de futebol.

Miguel Crespo, de 20 anos, rubricou contrato até 2019, com opção até 2022. O médio nasceu em Lyon, e na sua formação conta com uma passagem de dois anos pelo FC Porto, tendo sido peça fulcral do Merelinense, equipa do concelho de Braga que esteve perto de subir à II Liga.

Boa notícia

Sempre e em toda a parte (e a todos)

Depois de eleger os Doze apóstolos, Jesus deu aos seus discípulos uma série de instruções, antes de enviá-los a proclamar a Boa Nova. O Evangelho que escutaremos no próximo domingo é um trecho desse “discurso da missão”, onde o tema central é sugerido pela expressão «Não temais!», que se repete por três vezes ao longo do texto:

«Não tenhais medo dos homens (...) Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma (...) Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Portanto, não temais».

Ameaças e perseguições acompanham desde sempre a missão dos discípulos e ainda hoje, em muitos países do mundo, homens e mulheres são presos e assassinados por acreditarem em Cristo e proclamarem o Evangelho.

Publicada anualmente pela agência vaticana Fides, a lista dos agentes pastorais católicos assassinados o ano passado recorda, entre muitos outros, as irmãs de madre Teresa trucidadas no lémen... os vários sacerdotes assassinados no México... e o padre Jacques Hamel, martirizado aqui na França enquanto celebrava a Santa Missa.

Esta lista (certamente incompleta) dá à afirmação de Jesus um sentido mais profundo, mais real, mais concreto: «Não temais!», porque o anúncio do Reino poderá encontrar hostilidade e escárnio, mas Eu estarei sempre convosco.

É esta confiança que nos dá alento! É esta certeza que nos dá ânimo!

Peçamos a Deus que nos dê a coragem e a sabedoria necessárias para anunciarmos o Evangelho, sempre e em toda a parte!

Peçamos ao Senhor que não nos deixe cair na tentação do silêncio, não só diante dos nossos adversários, mas também - onde por vezes ainda custa mais - diante dos nossos amigos...

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Église Ste Bernadette
14 avenue Robert Keller
91170 Viry Chatillon
2º Domingo do mês às 9h30

Automobilismo

Filipe Albuquerque no 6º lugar das 24H de Le Mans

Por Marco Martins

O alemão Timo Bernhard e os neozelandeses Brendon Hartley e Earl Bamber, no Porsche 919 Hybrid, venceram a 85ª edição das 24 Horas de Le Mans, terceira prova do Campeonato do Mundo de resistência. Esta foi a 19ª vitória da Porsche na prova rainha de resistência. Desde a edição inaugural da prova, em 1923, que não aconteciam tão poucas desistências - 11 - em 60 inscritos na corrida francesa.

O Porsche nº2 resistiu à hecatombe que afetou os carros da categoria principal (LMP1), mesmo depois de ter tido problemas nas primeiras horas de prova, atrasando-se então várias voltas em relação aos rivais. No final, graças aos problemas dos adversários e a uma recuperação impressionante, a marca germânica acabou por superiorizar-se a dois Oreca-Gibson, da categoria imediatamente inferior (LMP2): A Jackie Chan DC Racing, equipa do conhecido ator chinês de artes marciais, que terminou em 2º lugar a uma volta do vencedor, e a escuderia Vailante Rebellion, que completou o pódio a três voltas.

Quanto aos portugueses, Filipe Albuquerque foi o melhor, terminando no 6º posto. Ao volante de um Ligier-Gibson da United Autosports, cuja condução dividiu com o norte-americano Will Owen e o suíço Hugo de Sadeleer, acabou a cinco voltas do Porsche vencedor, sendo o 5º entre os carros da



Filipe Albuquerque em Ligier-Gibson da United Autosports

LusoJornal / António Borge

categoria LMP2. Já Pedro Lamy (Aston Martin Vantage) foi o 37º da geral (8º dos LMGTE Am), enquanto Álvaro Parente (Ferrari 488 GTE) surgiu no 41º posto (11º dos LMGTE Am).

Filipe Albuquerque, o piloto português, admitiu que foi uma alegria para a equipa: “Não estávamos à espera deste resultado depois de todas as condicionantes que sabíamos ter à partida. A falta de andamento para os nossos mais diretos adversários era notória mas nunca perdemos o foco nem a ambição e fomos fazendo o nosso trabalho sem erros e sobretudo, podendo contar com a eximia fiabilidade do Ligier que nos permitiu fazer uma corrida

limpa. Sempre que estive ao volante procurei rodar o mais rápido possível e chegar mais além. Não esperávamos que acabasse tão bem”, em declarações divulgadas pela sua assessoria de imprensa.

“A prova é muito dura e ainda mais dura para aqueles que a enfrentam pela primeira vez. Sempre que iam para a pista transmitia-lhes confiança e eles estiveram sempre muito bem: determinados e focados. E isso foi a chave para o sucesso. Este quinto lugar [na categoria LMP2], dadas as circunstâncias, tem um sabor a vitória para todos na United Autosports. Não ganhámos mas é como se o tivéssemos

feito. Estamos todos de parabéns”, concluiu Filipe Albuquerque.

O piloto português não terá muito tempo para descansar. No próximo fim de semana estará em Paul Ricard, também em França, para disputar mais uma jornada do Blancpain GT Series.

Para fechar, a equipa portuguesa Algarve Pro Racing, que colocou o francês Vincent Capillaire e os norte-americanos Mark Patterson e Matt McMurry aos comandos de um Ligier JSP 217, terminou a prova no 33º lugar, uma prestação bastante abaixo do 16º lugar alcançado em 2016.

Ciclista português Nelson Oliveira nos 14 pré-convocados da Movistar para o Tour

O ciclista português Nelson Oliveira foi incluindo na lista dos 14 pré-convocados da equipa Movistar para a edição 2017 da Volta à França, da qual sairão os nove eleitos.

Segundo publicou a equipa espanhola no Facebook, apenas dois ciclistas já têm lugar certo na equipa, o colombiano Nairo Quintana, segundo nas edições de 2013 e 2015, e o espanhol Alejandro Val-



verde, terceiro em 2015.

Os restantes sete ciclistas que completarão a equipa serão conhecidos “depois dos Campeonatos nacionais (dos diversos países), em finais de junho”.

Nelson Oliveira pode somar a quarta participação consecutiva no Tour, depois do 87º lugar de 2014 e do 47º de 2015, pela Lampre-Merida, e do 80º em 2016, já pela Movis-

tar.

No ano passado, o ciclista luso foi terceiro na 13ª etapa da Volta a França, um contrarrelógio individual, especialidade em que foi, depois, sétimo nos Jogos Olímpicos Rio2016, conquistando, assim, um diploma.

A edição 2017 da principal prova velocipédica mundial realiza-se de 1 a 23 de julho.

Tournoi de Football Aarão Armando à Roubaix

Par António Marrucho

Le traditionnel Tournoi organisé par le Vimarane de Roubaix en fin de saison footballistique a eu lieu samedi 17 et dimanche 18 juin, au stade Carrihem.

Le samedi s'est déroulé le tournoi vétérân et le dimanche le tournoi senior. Quatre équipes se sont disputées la victoire dimanche. Le Club des Capverdiens en est sorti victorieux.

Sous une chaleur intense, le nouveau magasin de produits portugais, o Nosso a donné son appui logistique. De noter que le club organisateur, le Vimarane, n'a pu présenter à son Tournoi l'équipe principale. Celle-ci disputait le même jour, la finale de la Coupe de District, la Coupe Henri Hilt

contre Anst Chering, à Templemars. Pour l'animation musicale, les organisateurs ont fait appel dimanche au groupe as Provinces de Portugal, de Croix. En début du spectacle, la Présidente des Provinces a demandé une minute de silence en honneur des victimes du feu de Pedrogão Grande.

Après la fin du Tournoi et pendant que quelques-uns mangeaient ou se désaltéraient, l'attention était concentrée à la fois sur le groupe Provinces de Portugal de Croix et sur le match de foot de la Coupe des Confédérations entre le Portugal et le Mexique. On a, pour l'occasion, installé une télévision sur un Camion permettant ainsi de survivre les exploits de Cristiano Ronaldo et de ses compères.



LusoJornal / Luís Golçalves


Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

Offre Étudiants



LA BANQUE BCP, PARTENAIRE DE VOS ÉTUDES



**Solution bancaire
complète à 0€⁽¹⁾**



**Assurance casse/vol
téléphone et appareils
multimédia offerte⁽²⁾**



**50€ offerts pour
l'obtention du Bac
avec mention en 2017⁽³⁾**

banquebcp.fr

+ 33 (0)1 42 21 10 10⁽⁴⁾

Suivez-nous sur



(1) Tarif en vigueur au 01/01/2017 pour les Packs Enseignement Supérieur et Grandes Ecoles.

(2) Contrat de BPCE Assurances, entreprise régie par le code des assurances. Dans le cadre des offres « Pack Enseignement Supérieur » et « Pack Grandes Ecoles » la Banque BCP prend à sa charge le règlement de la cotisation d'assurance BPCE SECURIMEDIA. Il est précisé que le montant de la cotisation sera prélevé par BPCE Assurances sur le compte du client avec ce type de pack. Le montant de la cotisation d'assurance sera ensuite crédité par la Banque BCP sur le compte du client dans la limite d'un plafond annuel de 42,60 € correspondant à la cotisation annuelle de la formule F1 Individuelle du contrat SECURIMEDIA au 01/01/2017. Si le client souhaite souscrire une autre formule d'assurance SECURIMEDIA, la différence de montant entre la cotisation choisie et le montant de la formule F1 Individuelle demeure à sa charge.

(3) Offre valable jusqu'au 30/09/2017 pour toute souscription d'un Pack Enseignement Supérieur ou Grandes Ecoles.

(4) Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h-18h. Jeudi : 10h-18h. Samedi : 9h-16h25.

BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 126 955 886 euros. Siège social : 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° d'identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'Oras sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.orias.fr. Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Taitbout 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr. Carte professionnelle de Transaction sur immeubles et fonds de commerce n° T15773.



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble